Ministério da Cidadania

Instituto Brasileiro de Museus

Museu Regional de Caeté

Plano Museológico do Museu Regional de Caeté

Caeté-MG

2019 - 2024

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Cidadania
Osmar Gasparini Terra

Presidente do Ibram
Paulo César Brasil do Amaral

Chefe do Gabinete da Presidência
Kelma Ferreira Câmara Leão de Abreu

Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão Interna - Ibram
Dênio Menezes da Silva

Diretora do Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus - Ibram
Eneida Braga Rocha de Lemos

Diretora do Departamento de Processos Museais - Ibram
Elisa Helou Netto

Coordenador Geral de Sistemas de Informação Museal - Ibram
Alexandre Cesar Avelino Feitosa

Diretor do Museu Regional de Caeté - Ibram
Sônia Maria Barbosa

Equipe do Museu Regional de Caeté - Ibram
Gabriel Carvalho Chaves
Jorge Matias Pires
Roberto César Costa
Ronaldo do Espírito Santo Faria
Sidney Gonçalves do Vale
Waldê de Macêdo

Sumário

APRESENTAÇÃO 5

1. DEFINIÇÕES DA INSTITUIÇÃO 9

1.1 Histórico 9

1.1.1 Histórico da cidade de Caeté: 9

1.1.1.1 Formação Administrativa 12

1.1.2 Histórico do Museu Regional de Caeté 14

1.2 Missão Institucional 16

1.3 Visão 16

1.4 Valores 16

1.5 Análise SWOT 17

1.6 Objetivo Estratégicos: 17

2. PROGRAMAS 20

2.1 Programa Institucional 20

2.1.1 Diagnóstico atual 20

2.1.1.1 Recursos humanos 23

2.1.1.2 Recursos financeiros e materiais 26

2.1.1.3 Infraestrutura e instalações 27

2.1.1.4 Documentação de institucionalização e atendimento às normas 28

2.1.1.5 Imagem e divulgação 30

2.1.1.6 Relações com outras instituições 32

2.1.2 Diretrizes 34

2.2 Programa de Gestão de Pessoas 36

2.2.1 Diagnóstico atual 36

2.2.1.1 Capacitação e atualização 37

2.2.1.2 Acompanhamento do desempenho da equipe e clima organizacional 38

2.2.2 Diretrizes 39

2.3 Programa de Acervos 41

2.3.1 Acervo museológico 42

2.3.1.1 Aquisição e descarte 44

2.3.1.2 Documentação 45

2.3.1.3 Conservação-restauração 46

2.3.2 Acervo arquivístico e bibliográfico 46

2.3.3 Acervo arqueológico 47

2.3.2 Diretrizes 48
2.4 Programa de Exposições 50
2.4.1 Proposta para a exposição de longa duração 51
2.4.2 Exposições de curta duração 53
2.4.3 Diretrizes 54
2.5 Programa educativo / cultural 56
2.5.1 Histórico 56
2.5.2 Perspectivas pós a abertura do museu 60
2.5.3 Diretrizes 61
2.6 Programa de Pesquisa 63
2.6.1 Pesquisa de público 64
2.6.2 Diretrizes 65
2.7 Programa Arquitetônico-urbanístico 67
2.7.1 Distribuição dos espaços 68
2.7.2 Diretrizes 70
2.8 Programa de Segurança 70
2.8.1 Segurança patrimonial 71
2.8.2 Sistema de prevenção e combate a incêndios 72
2.8.3 Diretrizes 72
2.9 Programa de Financiamento e Fomento 74
2.9.1 Diretrizes 75
2.10 Programa de Comunicação 77
2.10.1 Diretrizes 78
2.11 Programa Socioambiental 80
2.11.1 Diretrizes 81
2.12 Programa Acessibilidade Universal 82
2.12.1 Diretrizes 84
3 PROJETOS 87
Anexos 100
Anexo I – Regimento Interno do Museu Regional de Caeté 100
Anexo II – Projeto de nova exposição de longa duração 100

APRESENTAÇÃO

O presente Plano Museológico, além de atender aos preceitos legais que regem os museus, pretende ser um balizador de todas as ações que serão adotadas pelo Museu Regional de Caeté nos próximos 05 anos. Após 06 anos interditado por problemas estruturais, reabriu suas portas para o público em 18 de maio de 2019, como um dos museus mais bem equipados do Ibram, nos quesitos segurança e acessibilidade.

O Museu Regional de Caeté está abrigado em um edifício tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional- IPHAN, inscrito no Livro das Belas Artes com nº 383, na data de 28/06/1950, com nº de processo 0429-T,no qual é descrito como "Casa setecentista; Sobrado de dois pavimentos construído em fins do século XVIII, valorizado pela presença de casas térreas vizinhas e pelos afastamentos laterais, que lhe conferem grande imponência". Destaca-se no pavimento superior, a varanda rasgada composta por 3 vãos de arco abatido e guarda-corpo em balaústres de madeira.

Trata-se de um exemplar significativo da arquitetura civil do período colonial no município de Caeté. Construído em fins do século XVIII, a casa pertenceu, entre outros, ao primeiro Barão de Catas Altas, João Batista Ferreira Coutinho, proprietário da lendária mina de ouro do Gongo Soco, localizada no caminho entre Caeté e Barão de Cocais.

Em 1950, o imóvel foi adquirido pelo IPHAN, e destinado à instalação do atual Museu Regional de Caeté, cuja inauguração se deu em 17 de fevereiro de 1979. Desde então, esteve aberto para visitação do seu acervo e tem trabalhado para a aproximação da comunidade local com a história da região. Em 2009, com a criação do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, o museu passou a integrar um dos 30 museus federais geridos pela instituição.

Devido a problemas em sua estrutura, o museu teve que ser interditado para visitação do seu prédio principal em 2012. Em 2016, iniciou-se a obra de restauração integral do Museu Regional de Caeté que contemplou o museu

com toda uma estrutura de prevenção e combate a incêndio, circuito fechado de TV e acessibilidade - com a instalação de rampas e um elevador.

O acervo do Museu Regional de Caeté, o qual totaliza 295 peças, encontra-se devidamente inventariado. A procedência de grande parte desse acervo é da própria região de Caeté e cidades próximas, sendo que, uma boa parcela, foi doada pela família de Cornélio Pena. O espaço expositivo do prédio que abriga o Museu Regional de Caeté está dividido em dois pavimentos e um pátio externo.

Após a restauração de seu prédio, percebeu-se a necessidade de também revitalizar a exposição de longa duração, a qual permanecia quase que inalterada desde a inauguração do museu. Assim, foi feita uma reformulação do circuito expositivo, sendo distribuída de modo que, no pavimento térreo, os visitante são convidados a conhecer um pouco sobre a história da formação da região de Caeté. Há, ainda, neste mesmo piso, duas salas dedicadas à devoção com acervo sacro de cunho popular e erudito e, por fim, uma sala dedicada aos "fazeres", tais como culinária, carpintaria e costura.

Já no pavimento superior, o primeiro destaque é um cruzeiro em madeira, que possui o conjunto completo dos símbolos da Paixão de Cristo, sendo esse objeto a logomarca do Museu. Além disso, há um grande salão nobre, no qual estão expostos os mais diversos tipos de oratórios, duas salas dedicadas em demonstrar como eram ambientações de sala de visitas e de um quarto com mobiliário mineiro dos séculos XVIII e XIX, além de se ter um espaço para exposições temporárias. Encontra-se, ainda, neste pavimento, um dos principais destaques de toda a exposição, que é a montagem quase completa da capela de São Manoel do Peti. O distrito no qual ela estava instalada, seria inundado por barragem da Cemig na década de 1940.

O pátio interno apresenta em exposição duas figuras de proa (carrancas) do século XIX, provenientes da região do Rio São Francisco e um armário feito em um tronco de árvore, o qual era utilizado para armazenagem de alimentos. Esta

área também é utilizada para outras atividades, tais como palestras, cursos e eventos culturais.

O Museu Regional de Caeté sempre se destacou com seu trabalho com a comunidade local. Mesmo com o prédio fechado para visitação durante o período de obras, buscou-se manter sua relevância na cidade por meio da promoção de atividades "extra muros", tais como exposição itinerante e participação das atividades culturais da cidade, além da manutenção das oficinas de resgate dos fazeres locais que acontecem semanalmente nas dependências do museu há mais de 10 anos. Dada a reabertura para a visitação, espera-se que haja uma ampliação das atividades desenvolvidas, tanto dentro quanto fora do museu.

ETAPA 1

CARACTERIZAÇÃO DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

1. DEFINIÇÕES DA INSTITUIÇÃO

1.1 Histórico

1.1.1 Histórico da cidade de Caeté:

Em meados e fins do século XVII, Minas Gerais foi invadida por vários grupos formados por intrépidos aventureiros, vindos do litoral a procura de fortuna, na exploração de ouro, prata e pedras preciosas.

Em Caeté, a primeira das "entradas" pode ser atribuída ao sertanista Lourenço Castanho Tanques (capitão-mor da expedição), visto datar de 23-III-1664 uma carta régia que o louva "pelos serviços prestados como um dos descobridores de Minas dos Cataguazes e dos Sertões do Caeté. Esse fato que ocorreu, portanto, pelo menos no começo do ano anterior, ou mais provavelmente, em 1662, demonstra a morosidade das comunicações naquele período e o acurado exame das cousas que precediam de ordinário as deliberações régias, quando estas importavam em honra ou mercê para os vassalos".

Depois, as explorações de Antônio Rodrigues Arzão, que conseguiram extrair considerável quantidade de ouro em nossas terras, sendo seu cunhado Bartolomeu Bueno de Sequeira o continuador de suas pesquisas.

Mais tarde, a expedição do paulista Leonardo Nardez, citado pelo cientista Guilherme Von Eschwege em sua notável obra "Pluto Brasiliensis", como descobridor de Caeté, que trata do local onde mais tarde haveria de aparecer a tumultuosa e opulenta Vila Nova da Rainha do Caeté.

Esse fato é também registrado pelo historiador Rodolfo Jacó, em artigo publicado no "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, em edição de janeiro de 1914, por ocasião das comemorações do bicentenário da instalação da futura cidade de Caeté.

Diz o historiador Rodolfo Jacó, "que, subindo pelo Rio Sabará, ao longo da serra alcantilada (Serra da Piedade), e depois por um de seus galhos, Leonardo Nardez e os Guerras, os dos Santos, encontrando boa pista, vieram pousar entre colônias plácidas, às margens do pequeno ribeiro, cuja fonte próxima depararam à boca da mata espessa (Caeté) que orlava então a encostada serra divisória do Rio Doce. Daí o nome dado ao regato pelos índios ou pelos próprios invasores, e por estes, depois, ao pequeno arraial que levantaram".

A origem e o significado da palavra Caeté provêm da língua indígena e quer dizer: mata virgem, mato verdadeiro, segundo Teodoro Sampaio, citado por Nelson de Sena em seu Anuário Histórico e Cartográfico de Minas Gerais, edição de 1909, página 282.

Concluiu-se, pois, que Caeté (a atual cidade), que era até 1700 uma floresta ocupada por índios, que tinham suas principais tabas ou aldeias na Pedra Branca e Ribeirão do Inferno (redondezas da cidade), foi, em 1701, "descoberta" pelo bandeirante paulista Leonardo Nardez, que aqui veio parar atraído pela riqueza aurífera da região. Apesar de descoberto por Nardez, Caeté, segundo alguns historiadores, deve seu povoamento aos irmãos João e Antônio Leme, auxiliados pelos Guerra, descendentes da condessa Maria de Souza Guerra.

Não tardou a descoberta se fizesse conhecida nos mais longínquos pontos da Colônia, pois dentro em pouco para aqui, afluíram levas de "paulistas e forasteiros" do litoral Brasileiro e do Reino, "vindo sobretudo da Bahia pelo São Francisco", ficando Caeté, já em 1704, bastante povoada, contando entre seus principais fundadores os seguintes: Sebastião Pereira de Aguilar e sargento-mor Amaral, baianos famosos e riquíssimos; D. Maria Borba, irmã do tenente-general Manoel de Borba Gato, casada com Manoel Rodrigues Goes; Frei Simão de Santa Tereza, que aqui iniciou, em 1704 , a construção da igreja do Rosário e, ainda, o famoso Manoel Nunes Viana, que se estabeleceu no sopé da Serra da Piedade, de onde apurou – Segundo Antonil – outro tanto talvez da

riqueza que Borba Gato acumulou em Sabarabuçu (Sabará), que foi de 50 arrobas de ouro.

Citado o nome desse último povoador, ocorre mencionar a luta que se desenrolou em 1707 nestas paragens e que é fato marcante na história do Brasil, a Guerra dos Emboabas.

Vitorioso, Nunes Viana, que chefiava a rebelião, é sagrado pelo Frade Francisco Menezes e seus companheiros como "ditador de Minas". – Faziam parte do Governo – Frei Simão de Santa Terezza, secretário-geral; Antônio Francisco da Silva, ajudante militar; Sebastião Pereira de Aguilar, superintendente do distrito e Coronel Luiz do Couto, comandante militar da praça.

Tal estado de cousas só teve solução com o trabalho hábil do recém-nomeado governador das províncias reunidas do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, Antônio Albuquerque Coelho de Carvalho que sucedera a D. Fernando Martins Mascarenhas de Alencastro.

Combinado, por intermédio do Frade Miguel Ribeiro, um encontro entre Nunes Viana e o novo Governador, este o recebeu com benevolência, e simpatia e para dar ao acontecimento "um caráter solene, convocou sob a regência de El-Rei o governo supremo das Minas". Justo é lembrar o unânime registro dos historiadores sobre a personalidade de Manoel Nunes Viana – um homem valente, bondoso e justo.

Conseguindo a habilidade do governador Antônio de Albuquerque e a boa vontade de Nunes Viana dar fim às desordens e tumultos que reinavam em Minas, Caeté evolui rapidamente, sendo elevada à vila a 29 de janeiro de 1714 por D. Braz Baltazar da Silveira.

1.1.1.1 Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Vila Nova da Rainha, por carta régia de 16-02-1724, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Nova da Rainha, em 29-01-1714, pelo governador do D. Braz Balthazar da Silveira. Instala em 14-02-1714. Pela resolução de 30-06-1833, a vila é extinta.

Elevado novamente a categoria de vila com a denominação de Caeté, pela lei provincial nº 171, de 23-03-1840, desmembrado do município de Sabará. Sede na antiga povoação de Vila Nova da Rainha. Constituído do distrito sede.

Elevado á condição de cidade com a denominação de Caeté, pela lei provincial nº 1258, de 25-11-1865.

Pela lei provincial nº 2709, de 30-11-1880, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Morro Vermelho e anexado ao município de Caeté.

Pela lei estadual nº 113, de 20-06-1890, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de União e anexado ao município de Caeté.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Cuiabá e Penha e anexados ao município de Caeté.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Caeté, Cuiabá, Morro Vermelho, Penha, União, Roças Novas e Taquarassu. Sendo estes dois últimos desmembrados do município de Sabará. Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 01-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Cuiabá se desmembra do município de Caeté e é transferido para o município de Sabará. Pela referida lei

estadual, é criado o distrito de Antônio dos Santos com terras desmembradas dos distritos de Penha e Roças Novas e anexado ao município de Caeté.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Caeté, Antônio dos Santos, Morro Vermelho, Penha, Roças Novas, Taquarassu e União. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, os distritos de Penha passou a denominar-se Penedia e União a chamar-se União de Caeté. E ainda pelo mesmo decreto o distrito de Taquarassu passou a grafar Taquaraçu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 7 distritos: Caeté, Antônio dos Santos, Morro Vermelho, Penedia (Penha), Roças Novas, Taquaraçu (ex-Taquarassu) e União de Caeté (ex-União).

Em divisão territorial datada de 01-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Caeté, Antônio dos Santos, Morro Vermelho, Penedia, Roças Novas, Taquaraçu, e União de Caeté. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 31-12-1962, desmembram do município de Caeté os distritos de Taquaraçu, elevado à categoria de município com a denominação de Taquaraçu de Minas; e União de Caeté, elevado à categoria de município com a denominação José de Melo.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 5 distritos: Caeté, Antônio dos Santos, Morro Vermelho, Penedia e Roças Novas. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Finalmente, a denominada Vila Nova da Rainha passa a ser chamada de Caeté, pela lei provincial nº 171, de 23-03-1840.

1.1.2 Histórico do Museu Regional de Caeté

O prédio que abriga o Museu Regional de Caeté foi construído em fins do século XVIII para servir de residência, e teve como um dos seus primeiros moradores um militar, Capitão Eugênio Lopes Varela, e também João Batista Ferreira Coutinho, o Barão de Catas Altas. Este último, proprietário de minas de ouro, recebeu o título de Barão por D. Pedro I em 1839. Posteriormente, o imóvel foi ocupado pelas famílias Rosa e Varela da Fonseca (tradicionais famílias da região).

A família proprietária do sobrado entra em contato com a Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - DPHAN para informar seu interesse em lhe vender o edifício. Posteriormente o Diretor do DPHAN, Sylvio de Vasconcellos (diretor de 1945 até 1969), faz a aquisição do Edifício para o órgão e iniciam-se obras de restauração do prédio para instalação do museu.

Criado pelo Decreto-Lei nº 8534, de 02 de janeiro de 1946 e tombado por meio do Processo nº 429-T, inscrição nº 383, do Livro de Belas Artes, folha 75, em 28 de Junho de 1950, o Museu permaneceu fechado por determinação de Rodrigo Melo Franco, Presidente do SPHAN/IPHAN, até a conclusão da sua organização e seu acervo ficou sob a responsabilidade do Museu do Ouro.

Depois de várias obras emergenciais e de pequenos reparos, o Museu Regional de Caeté foi inaugurado oficialmente no dia 17 de Fevereiro de 1979. A procedência de grande parte do acervo do Museu é da própria região de Caeté e cidades próximas como Santa Bárbara, Barão de Cocais, Itabira e Sabará. Sendo uma parcela significativa doada pela família de Cornélio Pena. A exposição era composta por quatro salas no pavimento térreo, onde havia ambientações de sala de visitas, quarto, cozinha e escritório com extenso uso de mobiliário mineiro dos séculos XVIII e XIX e no pavimento superior possuía seis salas onde predominava acervo sacro de cunho popular e erudito.

O Museu Regional de Caeté, antigamente conhecido também como Casa Setecentista, fecha suas portas em 1998, devido às más condições do edifício, e se iniciam outras obras de restauração, as quais duram até 2002.

Com a criação do Ibram, por meio do Decreto 11.906 de 2009, o museu passa a ser gerido pela autarquia responsável pelos 30 museus federais. Em 2010, com o primeiro e único concurso do órgão, novos servidores foram nomeados para o Museu de Caeté, sendo dois para a área técnica - museologia e educativa - e dois para área administrativa.

Já em 2012, também por problemas estruturais, o museu novamente teve que ser fechado para visitação em seu prédio principal. Já no final de 2016 iniciou-se a obra de restauração integral, tanto do sobrado quanto das áreas anexas. Dotando o museu de uma reserva técnica, além medidas de combate e detecção de incêndio, sistema de CFTV, alarme, proteção contra descargas e acessibilidade - com a instalação de um elevador. As obras foram entregues somente em 2019.

Concomitantemente com as obras, foi feita uma readequação da exposição de longa duração, que considerou as técnicas mais atuais de museologia, tais como a confecção de painéis e textos mais explicativos. Toda a proposta foi realizada em conjunto, por meio de um Grupo de Trabalho, o qual envolveu, além dos servidores do museu, diversos outros servidores, tanto da sede como de outras unidades museológicas.

O novo circuito expositivo pretende levar em conta a especificidade do acervo já existente no museu, mas reforçar a missão proposta para que o Museu Regional de Caeté, cada vez mais, torne-se referência na preservação e difusão da história e manifestações culturais locais.

1.2 Missão Institucional

Preservar a memória de Caeté/MG, por meio de ações de conservação, comunicação e promoção da história local e das manifestações culturais tradicionais.

1.3 Visão

Ser instituição de referência na preservação da memória cultural local, resgatando técnicas e saberes tradicionais, atuando como interlocutor da comunidade com sua história.

1.4 Valores

- Responsabilidade com a comunidade local;
- Respeito à diversidade dos públicos;
- Acessibilidade universal;
- Conexão entre conhecimento, prática e entretenimento;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Comunicação e Transparência;
- Integração com diversas entidades e instituições;
- Preservação e promoção cultural da cidade de Caeté/MG.

1.5 Análise SWOT

Pontos fortes (ambiente interno)	Pontos Fracos (ambiente interno)
Integração da equipe.	Redução do quadro de servidores (evasão, aposentadorias etc.)
Valor histórico e cultural do prédio onde o museu está instalado. Prédio tombado.	Baixo orçamento para manutenção das instalações e realização de atividades.
Requalificação arquitetônica e expográfica.	Ausência de programas de estágios de nível superior
Acessibilidade física, com instalação de elevadores que darão acesso ao andar superior.	Não há linhas de pesquisas definidas.
Reconhecimento da comunidade.	Alguns bens musealizados estão precisando de intervenções (restauro).
Acervo musealizado inventariado.	O plano de gestão de riscos ainda está em elaboração
Atividades educativas e culturais diversificadas.	Falta de contrato para manutenção predial.
Segurança armada 24h	
Oportunidades (ambiente externo)	**Ameaças (ambiente externo)**
Parceria com empresas mineradoras que estão instaladas na cidade.	Não há associação de amigos.
Bom diálogo com a Prefeitura de Caeté.	Não há Corpo de Bombeiros na cidade.
Presença de instituições de ensino superior na região (ensino presencial e à distância).	Casos de vandalismo ao patrimônio.
A cidade possui um calendário de festas religiosas, nas quais há uma mobilização dos moradores e presença de grande número de turistas (Semana Santa, Cavalgada – 7 de setembro, Festa do Rosário).	

1.6 Objetivo Estratégicos:

O Museu Regional de Caeté tem por objetivo estratégico preservar, divulgar, promover pesquisa da diversidade cultural e regional, buscando:

- ✓ Promover atividades educacionais referentes ao patrimônio material e imaterial;
- ✓ Estimular a realização e estudos que visem à pesquisa sobre a diversidade e memória cultural local, por meio de oficinas, debates, apresentações artísticas;

- ✓ Promover parcerias com instituições públicas, privadas, religiosas e sociais, fomentando as atividades do Museu Regional de Caeté;
- ✓ Criar ações que visam a ampliar a inclusão de mestres dos saberes das culturas populares nos projetos educacionais do Museu Regional de Caeté;
- ✓ Fomentar a produção de publicações impressas, didáticas do acervo, assim como dos temas ligados à história local;
- ✓ Elaborar uma política de acervo, por meio de pesquisa e incentivo as doações e comodatos, não só com Museus Ibram, como, também, com a comunidade e instituição religiosas;
- ✓ Inserir o Museu Regional de Caeté no circuito turístico cultural da Serra da Piedade, o qual é uma atração nacionalmente reconhecida;
- ✓ Promover parcerias com instituições do campo de conservação, para capacitação de funcionários para atuar na área museológica;
- ✓ Estender acessibilidade, respeitando normas técnicas da ABNT, em parcerias com entidades em nível federal, estadual e municipal.

ETAPA 2

PROGRAMAS DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

2. PROGRAMAS

2.1 Programa Institucional

O Programa Institucional é um desdobramento do planejamento conceitual e servirá como norteador para os demais programas do Plano Museológico. Disposto na estrutura proposta do Art. 23 do Decreto nº 8.124/2013, que regulamenta o Estatuto de Museus, ele abrange o desenvolvimento e a gestão técnica e administrativa do museu, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes.

Neste sentido, o Programa Institucional vai levar em conta o diagnóstico atual da estrutura organizacional, dos recursos humanos, financeiros e materiais, da infraestrutura e instalações, além da documentação de institucionalização e atendimento às normas, da sua imagem e divulgação e da sua relação com outras instituições. Posteriormente, serão apresentadas algumas ações que deverão ser adotadas para o bom cumprimento do programa.

2.1.1 Diagnóstico atual

O Museu Regional de Caeté sempre esteve subordinado aos órgãos centrais que são responsáveis pela gestão dos museus federais. Inicialmente, ele foi vinculado ao IPHAN e Pró-memória, posteriormente, entre 2003 e 2009, esta responsabilidade ficou a cargo do Departamento de Museus e Centros Culturais (DEMU)/IPHAN. Por meio da Lei 11.906, de 20 de janeiro de 2009, que criou o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), autarquia vinculada ao Ministério da Cultura, o Museu Regional de Caeté passa a ser uma das unidades museológicas geridas pelo órgão. Atualmente, é classificado como uma unidade III, ou seja, o status mais baixo quanto autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

O Ibram, desde sua criação, tem trabalhado para criar todo um arcabouço de Leis, Decretos e Regimentos que regulamentam o setor museal e suas unidades diretamente por ele administradas. Dentre as principais

regulamentações, destacam-se o Estatuto dos Museus, Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que, mesmo não sendo criado pelo órgão, tornou-se seu guardião; O Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013 que regulamenta dispositivos do Estatuto de Museus; A Portaria nº 422, de 30 de novembro de 2017, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Museal – PNEM; E, por fim, a Portaria nº 110, de 8 de outubro de 2014, que aprova o Regimento Interno do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

A partir de todo este embasamento legal, o Museu Regional de Caeté elaborou seu Regimento Interno, que foi aprovado e publicado no Diário Oficial da União por meio da Portaria nº 465, de 20 de dezembro de 2018 (Anexo I). Nele, estão previstas a missão, as competências - tanto do museu quanto de suas áreas técnicas, a estrutura organizacional e as atribuições do diretor e dos servidores que compõem o seu quadro.

A estrutura organizacional prevista no Regimento Interno do museu prevê a existência de apenas dois setores: a direção e o setor técnico administrativo. Tal previsão se deu pelas orientações do Ministério do Planejamento e do Ministério da Cultura, à época, uma vez que não é possível criar unidades administrativas e regimentos que não tenham cargos correspondentes. No caso do Museu Regional de Caeté, só há previsão de um cargo de Direção e Assessoramento (DAS) para a Direção e uma Função Gratificada (FG). Assim, só foi possível estabelecer em regimento a Direção e um Setor (da FG). Desta forma, o organograma atual se configura da seguinte forma:



Figura 1- Organograma atual do Museu Regional de Caeté

Entretanto, conforme previsto no Art. 13 do Regimento Interno do Museu Regional de Caeté, *"Os órgãos específicos singulares do MRDC poderão ser organizados internamente em núcleos, cuja organização, funcionamento, competências específicas e atribuições serão explicitadas em atos específicos e indelegáveis do Presidente do Ibram, a partir de proposta da Direção."* é possível a criação de núcleos de trabalhos para divisão de tarefas, contudo é necessária a publicação de portaria para que sejam formalizadas. Desta forma, pretende-se adotar tal medida no momento em que houver pessoal para ocupar tais núcleos, uma vez que atualmente não há servidores para exercerem exclusivamente estas atividades. A proposta de organograma ficaria da seguinte maneira:



Figura 2: Proposta de organograma a ser implantado no Museu Regional de Caeté

2.1.1.1 Recursos humanos

O quadro de pessoal do Museu Regional de Caeté sempre foi reduzido, resumindo-se, essencialmente, a quatro guardas de salas/agentes de vigilância e um técnico que ocupava o cargo de direção, mas, que muitas vezes não exercia esta função de maneira exclusiva e integral ao museu. A situação melhorou após a criação do Departamento de Museus e Centro Culturais (DEMU) na estrutura do IPHAN, o que culminou na ida da atual diretora - Sra. Sônia Maria Barbosa - para o museu, que exerceu com exclusividade e integralmente o cargo de direção do Museu Regional de Caeté.

Aliado a isso, em 2010, já com o Ibram instituído, houve o primeiro e único concurso do órgão, quatro vagas foram destinadas ao museu dentre ais quais: um Técnico em Assuntos Culturais de museologia, um Técnico de Assuntos Educacionais, um Analista I de administração e um Assistente Técnico. Após algumas desistências, em 2011 todos os cargos foram ocupados.

Já em 2013, houve o primeiro pedido de exoneração do Técnico de Assuntos Educacionais, o qual foi ocupado pela atual servidora Nara Sherubino Costa, que, desde 2014, está em licença para acompanhamento de cônjuge. Ainda em 2014, o Técnico em Assuntos Culturais de museologia se transferiu para outro museu do órgão.

Desta forma, pode-se observar que as áreas técnicas do museu estão desguarnecidas, uma vez que, tão somente se mantiveram nos cargos, os quatro guardas de salas/agentes de vigilância, cujas aposentadorias são iminentes, o Analista I de administração e o Assistente Técnico, totalizando 06 servidores em exercício, além da Direção. Não se levou em consideração a ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, uma vez que a licença para acompanhamento de cônjuge é por prazo indeterminado, podendo, esta, jamais retornar.

Quanto aos serviços terceirizados, atualmente, o Museu Regional de Caeté possui três contratos vigentes, sendo eles para dois postos de vigilâncias armada - um diurno e outro noturno; um posto para recepção e dois postos para auxiliar de serviços gerais. Entretanto, após as obras de restauração, houve um aumento da área de limpeza, nos termos da Lei vigente. Assim, possivelmente, haverá o acréscimo de um posto de auxiliar de serviços gerais no próximo processo de licitação.

Devido a reabertura do museu e, ainda, a escassez de mão-de-obra, tem-se buscado, também, a contratação de mais postos de serviços terceirizados, sendo um de vigia não armado para fazer a proteção das portas dos fundos do museu - que anteriormente era pouco usada, mas após as obras de restauração passou a ser essencial, pois todo o administrativo passou a funcionar no anexo do museu; e um auxiliar de escritório, o qual auxiliaria nas rotinas administrativas possibilitando os servidores a exercerem outras atividades.

Recentemente, em 2018, o Museu Regional de Caeté recebeu seu primeiro estagiário de nível médio. Já em agosto 2019, após várias tentativas frustradas,

foi aprovada a contratação de um estagiário de nível superior para auxiliar nas atividades fins do museu. Inicialmente optou-se por contratar um estudante para atuar na área educativa, mas espera-se que futuramente seja possível também contar com um estudante que possa auxiliar na área de conservação.

Elaborou-se o seguinte quadro comparativo, entre a situação atual e a que se considera ideal referente aos recursos humanos para um bom funcionamento do Museu Regional de Caeté:

Tabela 1 – Comparativo entre quantidade atual x ideal de recursos humanos

	Servidores	**Quantidade Atual**	**Quantidade Ideal**	**Diferença**
1	Técnico de Assuntos Culturais - Museologia	0	1	1
2	Técnico de Assuntos Educacionais	0[1]	1	1
3	Analista I – Administração	1	1	0
4	Assistente Técnico	1	1	0
5	Guardas de salas/agentes de vigilância	4	4	0
	Terceirizados	**Quantidade Atual**	**Quantidade Ideal**	**Diferença**
1	Vigilantes Armados	2	2[2]	0
2	Auxiliar de serviços gerais	2	3	1
3	Recepcionista	1	1	0
4	Vigia desarmado	0	1	1
5	Auxiliar de escritório	0	1	1
	Estagiários	**Quantidade Atual**	**Quantidade Ideal**	**Diferença**
1	Estagiário nível médio	1	1	0
2	Estagiário nível superior – educativo	1	1	0
3	Estagiário nível superior - conservação	0	1	1

[1]Foi considerado que o cargo de Técnico de Assuntos Educacionais está vago uma vez que a ocupante não está exercendo suas funções.
[2]O número de postos de vigilantes armados são suficientes caso haja a contratação do vigia desarmado.

2.1.1.2 Recursos financeiros e materiais

Os recursos financeiros do Museu Regional de Caeté estão subordinados ao Ibram que, por sua vez, está subordinado ao orçamento do Governo Federal. Desta forma, a aprovação de recursos para o órgão e, por consequente, para o museu, necessita de aprovação orçamentária no ano anterior. Nos últimos anos, tem-se percebido uma diminuição de recursos a serem alocados na Cultura como um todo, estas ações atingem não só o órgão, como, também, diretamente o museu, como a redução de um dos dois postos de recepcionistas que havia no museu.

Contudo, recentemente houve uma grande atenção ao Museu Regional de Caeté, além da execução das obras de restauração que ficou na ordem de 2 milhões de Reais do Fundo Nacional da Cultura, houve, também, a aprovação de grande parte dos projetos previstos nos Planos de Ação anuais. Certamente, a principal foi a atualização do circuito expositivo, entretanto, também houve a execução de oficinas e aquisição tanto de material de consumo como permanente.

Após a reabertura para visitação, o museu passou a atuar com intuito de geração de receita, seguindo os preceitos da Instrução Normativa Ibram n° 06, de 03 de dezembro de 2018. Inicialmente, pretende-se ter como principal fonte de geração de receita a cobrança de ingressos, mas, há planos para que também sejam vendidas publicações do Ibram, ou de outros órgãos, além de suvenires e outros produtos relacionados ao museu.

Graças à restauração integral pela qual o Museu Regional de Caeté está passando, ele está munido de diversos equipamentos que anteriormente eram pretendidos, como circuito fechado de televisão (CFTV), alarme, detectores de incêndio e sistema de rede de dados. Entretanto, ainda há demandas de bens materiais que necessitam ser atendidas, como a montagem da recepção do museu - com a compra de um balcão e um de escaninho; a readequação da reserva técnica, que necessita, possivelmente, de armários deslizantes para acomodação de todo acervo que ela possui; aquisição de ventiladores para as

áreas administrativas; equipar melhor a copa/cozinha; modernizar ainda mais a exposição de longa duração; aquisição de material de expediente, entre outras demandas que surgirem após a reabertura do museu. Todos estes projetos foram previstos nos Planos de Ação para 2019, mas ainda não foram aprovados.

2.1.1.3 Infraestrutura e instalações

O Museu Regional de Caeté está sediado em imóvel tombado em nível federal pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), classificado, portanto, como bem cultural de especial relevância para a memória da nação. Assim sendo, sua preservação constitui obrigação legal, prevista no Decreto-Lei n° 25/37 e demais legislações pertinentes, o que implica a necessidade de se adotar cuidados especiais para toda e qualquer intervenção que neles se pretenda realizar, com critérios específicos de intervenção, de forma a garantir a preservação de seus elementos construtivos originais.

Nestes preceitos que, em 2016, iniciaram-se as obras de restauração integral do Museu Regional de Caeté, que culminou no reforço das fundações e restauração da estrutura em madeira, cobertura, alvenaria e revestimentos, pisos, forros, esquadrias e ferragens, além de adequação de todas as instalações (elétricas, luminotécnicas, segurança, telecomunicações, sonorização, proteção contra descargas atmosféricas, prevenção e combate a incêndio e pânico, hidrossanitárias e drenagem) às normas técnicas e regulamentos em vigor, dada a defasagem e inadequação das instalações até então existentes.

Houve, também, a preocupação no atendimento à legislação que dispõe sobre acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, com a implementação de uma rota acessível para o público, desde a calçada externa, chegando a todos os cômodos e níveis da edificação. Para isso, foi realizada a implantação de rampa, elevador, sanitários acessíveis e inserção de novo vão com porta compatível com acesso universal, na recepção do edifício

Já na área externa, foi executada abertura da Edícula aos jardins do terreno, permitindo leitura da totalidade do lote e, no anexo administrativo, acréscimo de reserva técnica e banheiros adaptados aos funcionários.

Dado o fim das obras, as áreas do Museu Regional de Caeté ficaram distribuídas da seguinte forma:

Tabela 2 – Áreas do Museu Regional de Caeté

Medidas Gerais		**Áreas**
1	Área do Terreno	814,20m^2
2	Área Construída	426,93m^2
3	Área Externa	356,00m^2
Metragem quadrada por uso do espaço		**Áreas**
1	Salas de exposição	189,43m^2
2	Administração e Diretoria	21,45m^2
3	Reserva Técnica	20,04m^2
4	Pátios pavimentados área externa	143,55m^2
5	Jardins e horta	218,30m^2

As instalações agora disponíveis, a princípio, irão atender às demandas do museu, mas somente após um tempo da reabertura para visitação será possível avaliar se haverá a necessidade de se realizar novas adaptações. Um ponto muito importante é a manutenção dos equipamentos recém instalados, assim, já está previsto no Plano de Ação 2019 a contratação de empresa para realizar a manutenção e vistoria periódica do complexo.

2.1.1.4 Documentação de institucionalização e atendimento às normas

O Museu Regional de Caeté, a princípio, não possui um ato de criação próprio, entretanto, entende-se que ele se enquadra na no Decreto-Lei 8.534 de 2 de janeiro de 1946, que vincula à Diretoria os museus federais que seriam criados

o que abrangeria o Museu Regional de Caeté que, segundo consta, foi criado em 1950.

> "Art. 6º Subordinados á Diretoria funcionarão:
> (...)
> Parágrafo único. Ficarão ainda subordinados á Diretoria os museus federais que a mesma vier a organizar. "

Contudo, há o tombamento do seu prédio registrado no Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional- IPHAN, inscrito no Livro das Belas Artes com nº 383, na data de 28/06/1950, com nº de processo 0429-T.

Em 2017, o Núcleo de Relações Institucionais-NRI do Ibram fez uma consulta com algumas unidades pertencentes ao órgão com intuito de se fazer um levantamento de todas as informações a respeito dos seus atos de criação. Entretanto, desde então não se tem conhecimento se foram encontrados novos documentos, além desses informados que formalizem a criação do museu.

Assim, é de grande interesse que haja a formalização da criação do Museu Regional de Caeté em ato próprio, se for possível, para que haja o fortalecimento da instituição, uma vez que legalmente criado ficaria mais difícil sua dissolução.

Outro documento de suma importância que já foi obtido é o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB. O museu conseguiu atender todas as demandas previstas pelo órgão antes de sua reabertura, agora se espera mantê-lo sempre atualizado seguindo as regras de funcionamento.

Quanto ao Plano de Gestão de Riscos, este ainda está sendo elaborado, uma vez que após as obras de restauração, grande parte dos principais agentes de riscos identificados foi mitigada, como os problemas de infiltração no telhado, inexistência de hidrante, falta de sistema de alarme, entre outros, e, por conseguinte, um novo documento está sendo produzido, retratando a nova realidade e os novos problemas que poderão existir.

O Museu Regional de Caeté, por já ter aprovado seu Regimento Interno e, ao finalizar o presente Plano Museológico e posteriormente seu Plano de Gestão de Risco, estará em dia com as diretrizes e normas da entidade mantenedora, neste caso, o Ibram. E, por se tratar de um órgão federal ligado a uma autarquia, é obrigado a seguir as instruções normativas, decretos e leis por ele estabelecidas.

2.1.1.5 Imagem e divulgação

O Museu Regional de Caeté sempre trabalhou para reforçar sua imagem como representante e promotor da cultura local. Quando aberto para visitação, era um dos pontos turísticos em destaque da cidade, pois, além de ser um dos poucos prédios preservados do centro histórico, suas visitas guiadas ao acervo exposto atraiam a atenção de qualquer turista.

Entretanto, os principais públicos do Museu sempre foram a população e a comunidade acadêmica local, que sempre formataram parcerias para realizar visitas temáticas para o público escolar, além de solicitar a sessão de espaço para apresentações artísticas e culturais, além de promoção de oficinas e palestras. Mesmo após o fechamento, buscou-se manter a relevância na cidade realizando atividades fora do espaço físico do museu, como a exposição itinerante que levou banners com fotos do acervo para todas as escolas municipais.

Contudo, tem-se percebido que, devido ao grande tempo fechado para visitação, a imagem do museu frente à população local se modificou. Era bastante comum ouvir perguntar acerca de sua reabertura, entretanto, tal prática vem se diminuindo. Desta forma, o principal desafio pós reabertura para visitação é mudar a imagem de que o museu estar fechado é algo comum.

A primeira ação para retomar a imagem do museu foi a revitalização do circuito expositivo, o qual agora está muito mais ligado à história da região. Além disso, foram criados novos espaços para receber oficinas e palestras. O pátio interno que recebia apresentações culturais e exposições temporárias foi todo

restaurado e ampliado. Desta forma, pretende-se ampliar muito a participação da comunidade no cotidiano do museu.

O museu nunca realizou pesquisa de percepção de imagem de seu público, entretanto, em 2017, o museu enviou representantes para participação do treinamento para a pesquisa de público do Observatório de Público dos Museus, cuja pesquisa ainda não pôde ser colocada em prática, pois não está recebendo visitação. Pode-se associar ao questionário de pesquisa do perfil do público visitante, algumas perguntas relativas a sua imagem. Contudo, isso captaria a imagem percebida por seu público, seria necessário realizar uma pesquisa com o "não público" também, para tentar entender como ele vê o Museu Regional de Caeté e quais os motivos que o levam a não frequentá-lo.

Outra medida que está prestes a ser implementada é um questionário de satisfação dos serviços prestados por terceirizados, não só do público interno, como, também, do visitante. Esta proposta está sendo elaborada pelos Grupos de Trabalhos responsáveis pela elaboração dos próximos editais de licitação. A depender das respostas, as empresas podem ser penalizadas e ter seus contratos suspensos.

Independentemente da imagem percebida, uma instituição só pode ser reconhecida se souber se comunicar com seu público alvo, assim, com intuito de melhorar a comunicação, em 2011, o Museu Regional de Caeté foi um dos pioneiros a criar um blog institucional para divulgar suas atividades, além de um perfil do Facebook. Entretanto, após o fechamento para visitação, as atividades para serem divulgadas foram cada vez mais se diminuindo. Além disso, a saída dos profissionais das áreas técnicas sobrecarregou ainda mais o setor administrativo. Com isso, optou-se por descontinuar ambos, deixando-os online com intuito de preservar o histórico.

Contudo, dada a reabertura para visitação, está sendo necessário fazer um levantamento de quais outros meios de divulgação terão mais impacto para o público que se queira atingir. Atualmente, quando há algo que necessita de divulgação, o museu tem parceria com o principal Jornal da Cidade, que

publica anúncios ou matérias sem custos. Outro meio que se mostrou bastante eficaz de comunicação é a divulgação nos informes das missas de domingo.

O Museu Regional de Caeté já iniciou as tratativas com outros departamentos do Ibram para a montagem do seu site institucional, que desta vez será seguirá o modelo padrão dos demais Museus Ibram. Além das informações sobre a instituição e atividades realizadas, também será acrescentado informações sobre o acervo na plataforma Tainacan.

O Santuário da Nossa Senhora da Serra da Piedade, um dos pontos turísticos mais visitados do estado, pertence à Caeté, entretanto, devido à distância até a sede, muitas pessoas vão ao Santuário e não se deslocam até a cidade. Desta forma, pretende-se tentar fazer uma parceria com o Santuário para divulgação do museu em seu espaço, com intuito de aumentar este fluxo entre o Santuário e Caeté.

2.1.1.6 Relações com outras instituições

O Museu Regional de Caeté mantém diversos relacionamentos com outras instituições. Muitas deles são feitas por meio de apoios às atividades desenvolvidas pelo museu. Vários comerciantes locais são solícitos em atender várias demandas do museu, como, por exemplo, fornecimento de lanche para algum convidado, ou divulgação de algum evento no jornal ou rádio local.

Destaca-se as parcerias entre a Prefeitura Municipal de Caeté e museu, que vão desde a realização de eventos em conjunto, cessão de uso de espaço, fornecimento de transporte, até cadeiras fixas para participação de servidores do museu nos conselhos municipais de turismo e de patrimônio. Este relacionamento tem-se mostrado duradouro e apartidário, uma vez que já se passaram diversas gestões de prefeitos e este se mantém. O benefício é recíproco, pois, normalmente a Prefeitura fornece algum recurso - material ou imaterial - e o museu promove a cultura e história local.

Outra parceria bastante profícua é a realizada com o IPHAN-MG, cujos profissionais sempre se mostraram solícitos aos nossos pleitos, já forneceram transporte de acervo, mão-de-obra para pequenos reparos e envio de técnicos especializados para realização de relatórios. Além disso, foi fundamental a proximidade com órgão para o bom andamento das obras de restauração.

Destaca-se, também, a parceria feita com o outro grande museu que existe na cidade - o Museu Casa de João Pinheiro e Israel Pinheiro, pertencente à Fundação Israel Pinheiro, que abrigou parte do acervo de grande porte do MRDC, durante suas obras de restauração. Além disso, já foram feitas exposições, oficinas e eventos em conjunto com esse museu na Semana de Museus.

Há, ainda, na própria instituição, um excelente relacionamento do Museu Regional de Caeté com as outras unidades museológicas do Ibram. Em sua exposição, há peças em comodato do Museu do Ouro, Museu do Diamante e Museu Casa dos Ottoni e, possivelmente, também haverá peças do Museu da Inconfidência, cuja negociação de comodato ainda está em trâmite de liberação. Aliado a isso, sempre que solicitado, houve parceria para a cessão de servidores para execução de tarefas específicas durante a obra de restauração do museu, destacando-se a vinda de um servidor do Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro - especialista em conservação - e da museóloga do Museu do Ouro.

Por fim, cabe destacar a parceria que o museu mantém com a igreja local, além de avisos ao final das missas para divulgação de algum evento, a igreja Matriz da cidade também abrigou parte do acervo durante as obras de restauração do museu, mais especificamente a Capela de São Manoel, que teve que ser toda desmontada para a realização das intervenções construtivas na sala que a abrigava. Tal como informado, pretende-se ampliar esta parceria, para a divulgação do museu junto ao público que frequenta o Santuário na Serra da Piedade.

- **DIRETRIZ 3: DOTAR O MUSEU DE MELHORES ESTRUTURAS, POR MEIO DA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTE E DE CONSUMO.**
  - **Estratégia 1:** Montagem da recepção, conforme previsto no projeto da nova exposição do Museu Regional de Caeté

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à aquisição de mobiliário específico para a recepção do Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2019
  - **Estratégia 2:** Readequação da nova reserva técnica do Museu Regional de Caeté.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à aquisição de mobiliário específico e materiais de consumo para um melhor aproveitamento da nova reserva técnica do Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2021
  - **Estratégia 3:** Readequação da copa e cozinha Museu Regional de Caeté.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à aquisição de equipamentos e materiais de consumo para melhor equipar a copa e cozinha do Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2020
  - **Estratégia 4:** Adquirir material permanente e de expediente para manutenção das atividades administrativas do Museu Regional de Caeté.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à aquisição de equipamentos e materiais de consumo para melhor execução das atividades administrativas do Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2020

- **DIRETRIZ 4: MANTER O BOM FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS RECÉM INSTALADOS NO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ.**
  - **Estratégia 1:** Contratar empresa para fazer manutenção preventiva dos equipamentos recém instalados.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à contratação de empresa de manutenção para os equipamentos instalados no Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2020

2.2 Programa de Gestão de Pessoas

O Programa de Gestão de Pessoas tem por objetivo definir a estruturação dos recursos humanos da instituição. Sua abrangência e ações destinadas à valorização, capacitação e bem-estar do conjunto de servidores, empregados, prestadores de serviço e demais colaboradores do museu, o diagnóstico da situação funcional existente e necessidades de readequação.

2.2.1 Diagnóstico atual

A estrutura funcional e a demanda de pessoal foram apresentadas no Programa Institucional por se entender que os recursos humanos são as peças fundamentais para a implantação de um bom Plano Museológico e, atualmente, após a restauração integral do prédio principal, a maior deficiência do MRDC é a falta de pessoal.

Conforme apresentado na Tabela 1 do tópico anterior, os recursos humanos do Museu Regional de Caeté estão aquém daqueles considerados ideais, principalmente para o exercício das áreas fins. A falta de um Técnico de Assuntos Educacionais e um Técnico de Assuntos Culturais de museologia, impede que sejam feitos programas mais completos nessas áreas, uma vez que o restante da equipe não possui formação especializada nessas áreas e já

têm vários tipos de demandas, não podendo se dedicar com exclusividade em planejar e executar tais atividades.

Outro grande problema que deverá ocorrer nos próximos anos, será a aposentadoria dos quatro servidores responsáveis pelas visitas guiadas do Museu Regional de Caeté, o que o diferencia dos demais museus. Dois desses profissionais já estão em abono permanência, podendo se desligar a qualquer momento; os outros dois completarão os requisitos para aposentadoria nos próximos anos. A reposição desses servidores é ainda mais difícil, pois não há mais previsão de seus cargos no Plano de Cargos e Salários do Ibram.

Contudo, para o suprimento dessas vagas, é necessária a realização de concurso público organizado pelo do Ibram, que, por sua vez, depende de aprovação do Governo Federal. Como não há previsão para que isso ocorra, a execução das atividades fins ficará aquém do ideal, sendo realizadas pelos servidores ainda em exercício, quando houver demandas mais complexas ou que exigem especialização, será solicitada a cessão de servidores de outros museus, tal como já ocorreu nos últimos anos.

Quanto aos terceirizados, tem-se buscado, principalmente junto ao Escritório de Representação do Ibram em Minas Gerais, a qual se tornou a unidade gestora dos recursos destinados aos museus de Minas Gerais, a contratação dos novos postos de terceirizados nos próximos contratos a serem licitados. Cabe ressaltar a importância de cada vez mais o processo de contratação estar sendo feito de maneira colaborativa, contando com a representatividade de todos os museus envolvidos e levando em conta suas peculiaridades. A presença desses colaboradores será fundamental para o museu, pois manterá a segurança e o bom funcionamento da instituição.

2.2.1.1 Capacitação e atualização

Nunca houve um plano de capacitação e atualização específico para as demandas do Museu Regional de Caeté. Os próprios servidores são compelidos a escolher quais tipos de capacitação pretendem adquirir,

entretanto, algumas vezes, não encontram algo que lhes interessa, noutras, há dificuldades de deslocamentos, tornando inviável a participação.

Sempre que solicitado, são enviados representantes para participação nos cursos promovidos pelo Ibram. Desta forma, nos últimos anos sempre houve algum tipo de capacitação que contou com a participação dos servidores do museu. Recentemente, a direção participou do renomado treinamento da Amana-key, dois servidores participaram do curso de fiscalização de contratos, além de capacitação para participar de Processo Administrativo Disciplinar, entre outros.

Contudo, observou-se, neste ano, a necessidade de capacitar os servidores para as atividades específicas que atenderão as demandas do Museu Regional de Caeté. Devido a uma exigência do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, 04 servidores do MRDC participaram do curso de brigadista contra incêndio, o qual foi ministrado pelo próprio corpo de bombeiros.

Além disso, como houve um grande lapso temporal desde a última abertura ao público, tem-se buscado cursos de atendimento ao público para oferecer aos servidores atuantes na área, com intuito de reciclagem e aprimoramento profissional.

2.2.1.2 Acompanhamento do desempenho da equipe e clima organizacional

A avaliação de desempenho individual dos servidores está embasada nas metas individuais que compõem o plano de trabalho anual enviado para a Coordenação de Gestão de Pessoas, que faz parte dos ciclos de avaliação anual que influencia na pontuação para a Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural –GDAC, parcela da remuneração variável recebida pelos servidores. As metas atribuídas aos servidores devem estar em consonância com as metas institucionais do museu e são pactuadas entre a direção e cada servidor.

Atualmente, os terceirizados não possuem qualquer tipo de avaliação, entretanto é uma proposta que os próximos contratos tenham esta previsão, sob risco até de rompimento deste, caso os serviços não sejam prestados em conformidade com o contrato. Quanto ao estagiário, este é avaliado periodicamente por meio do formulário específico do CIEE.

Desta forma, espera-se que todos os colaboradores do Museu Regional de Caeté passem constantemente por avaliações de desempenho individual. E que, caso apresentem algum tipo de problema, recebam *feedback* para melhorar suas deficiências, com a devida ciência dos motivos, caso sofram qualquer tipo de sanção.

Quanto ao clima organizacional, por se tratar de um grupo bastante reduzido, o qual é de aproximadamente de 16 pessoas - entre servidores, terceirizados e estagiário - há um ambiente bastante amistoso, principalmente por grande parte se conhecer na cidade e estar há mais de 8 anos trabalhando no museu.

Não há uma pesquisa formal de clima organizacional, mas a direção sempre esteve aberta para, sempre que necessário, realizar reuniões com intuito de solucionar algum tipo de problema de relacionamento.

2.2.2 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: DOTAR MUSEU COM O QUANTITATIVO DE PESSOAL QUE MELHOR ATENDERIA SUAS NECESSIDADES**
  - **Estratégia 1:** Contratação de novos servidores para ocupar os 2 cargos que atualmente estão vagos

    Ação: Manter contato com a direção do Ibram, mostrando a necessidade de realização de concurso público para suprir a necessidade de servidores

    Meta Quantitativa: 02 cargos ocupados

    Meta Temporal: Ação contínua
  - **Estratégia 2:** Contratação de novos postos de serviços terceirizados de acordo com a necessidade apresentada

Ação: Elaborar, aprovar e executar a contratação dos serviços terceirizados pleiteados

Meta Quantitativa: 01 posto de auxiliar administrativo e 01 posto de vigia

Meta Temporal: 2019

- **Estratégia 3**: Contratação de novo estagiário de nível superior para atuar na área de conservação do acervo

  Ação: Manter contato com a Coordenação de Gestão de Pessoas do Ibram para que sejam destinadas vagas de estagiários de nível superior, quando disponíveis

  Meta Quantitativa: 01 vaga de estágio de nível superior

  Meta Temporal: Ação contínua

- **DIRETRIZ 2: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, PARA OS QUAIS OS SERVIDORES DO MUSEU NÃO ESTÃO APTOS A EXECUTAR**

  - **Estratégia 1**: Aprimorar as relações com a sede e outros Museus Ibram com intuito de cessão de servidores especializados, a fim de executarem serviços técnicos, para os quais os servidores do Museu Regional de Caeté não são aptos.

    Ação: Manter uma relação mais próxima entre com a sede e demais Museus Ibram

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua

- **DIRETRIZ 3: PROMOÇÃO DE UM PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES E COLABORADORES DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**

  - **Estratégia 1**: Promover capacitações que são do interesse do Museu Regional de Caeté, de acordo com levantamento sistemático das necessidades presentes e futuras da unidade.

    Ação: Levantamento das necessidades da unidade, busca de fornecedores, pleitear recursos específicos para capacitação dos servidores e funcionários, execução da capacitação.

Meta Quantitativa: 01 capacitação realizada

Meta Temporal: Anual

- **Estratégia 2:** Estimular os servidores do Museu Regional de Caeté a realizarem capacitações que são de seus interesses.

  Ação: Levantamento das necessidades do servidor, aprovação se também interessam a unidade, busca de fornecedores, pleitear recursos específicos para capacitação dos servidores e funcionários, execução da capacitação.

  Meta Quantitativa: -

  Meta Temporal: Ação contínua

- **DIRETRIZ 4: MELHORIA CONSTANTE DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Promover diagnóstico do atual clima organizacional dos servidores e colaboradores do Museu Regional de Caeté

    Ação: Realização de pesquisa de clima organizacional visando a um diagnóstico do momento atual.

    Meta Quantitativa: 01 pesquisa de clima organizacional

    Meta Temporal: 2020
  - **Estratégia 2:** Promover ações constantes de melhoria do clima organizacional que visam a um melhor bem estar dos servidores e colaboradores do Museu Regional de Caeté

    Ação: Realização de reuniões individuais e com toda equipe com intuito de resolução de conflitos e melhoria na qualidade de vida.

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua

2.3 Programa de Acervos

O Programa de Acervos abrange o processamento técnico e o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, incluídos os de origem arquivística e bibliográfica, por meio de estabelecimento de diretrizes, normas e políticas para o gerenciamento, integrando esforços para ações como a aquisição, movimentação, conservação e restauração.

2.3.1 Acervo museológico

O acervo do Museu Regional de Caeté consta, atualmente, de 295 peças. Ressalta-se que houve uma redução do número de peças no inventário desde o último Plano Museológico apresentado, pois foi feita uma atualização do inventário museológico e foram encontradas algumas incongruências, como uma enciclopédia que estava inventariada como acervo museológico, mas, após análise, foi convertida para acervo bibliográfico e retirada do inventário museológico.

O acervo museológico é composto, principalmente, de mobiliário mineiro dos séculos XVIII e XIX, tais como mesas, cadeiras, catres de bilro, cômodas e armários, de confecções rústicas, até as mais elaboradas em estilos joanino, rococó, D. Maria I e Império. Destaca-se as louças inglesas e chinesas do século XVIII e XIX e uma coleção de cachimbos usados pelos escravos na época da escravidão.

Outro ponto importante no acervo do Museu Regional de Caeté são as peças do campo da religiosidade, descortinado através de objetos confeccionados de forma bem popular: são imagens sacras em barro, madeira e pedra; ex-votos pintados e esculpidos; oratórios de formatos e tamanhos variados, com deliciosas pinturas bem ingênuas de flores e cenas sacras; Referência deve ser feita ainda a um cruzeiro em miniatura, peça de raro valor por apresentar um conjunto completo dos símbolos da Paixão de Cristo – as "Armas Christi", como são conhecidos, além dos instrumentos musicais e objetos utilizados pelos negros em seus rituais afros religiosos, como os atabaques, zabumbas, tambor, lança e coroa de reisado.

No segundo andar do prédio, há a reprodução completa de uma capela a partir de objetos (retábulo, forro pintado, alfaias e imagens) provenientes da vila de São Manoel do Peti, em Barão de Cocais, inundada por uma barragem da Cemig na década de 1940.

Do pátio externo deve-se mencionar duas carrancas – uma em forma de busto de mulher e outra zoomorfa, ambas de fins do século XIX e oriundas da região do Rio São Francisco. E, ainda, um curioso armário escavado em um tronco de árvore.

Tabela 3 – Acervo museológico do Museu Regional de Caeté

TIPO DE OBJETO	QUANTIDADE
Esculturas de imaginário sacro	69
Oratórios	15
Móveis	48
Cachimbos	14
Ex-votos	14
Objetos Sacros	49
Instrumentos musicais	8
Instrumentos de suplício	5
Utensílios domésticos	27
Objetos de Reisado	5
Mineração	4
Desenhos e pintura	10
Objetos de tear	3
Outros	24
TOTAL	**295**

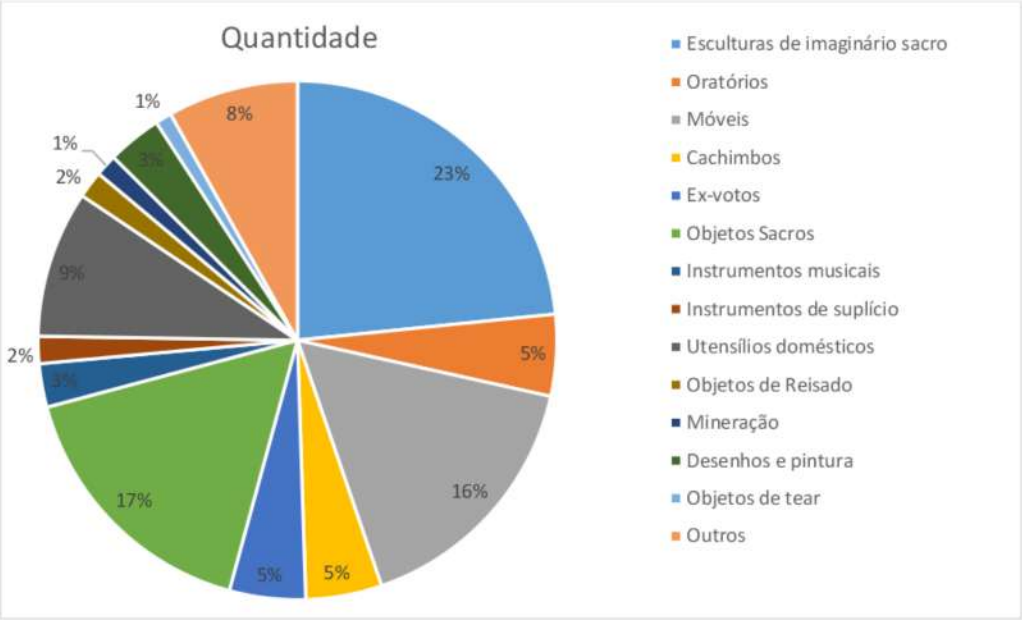


Figura 3 – Gráfico de distribuição do acervo museológico

Quanto à origem do acervo, é importante frisar que grande parcela dele tem por procedência a própria região de Caeté e cidades circunvizinhas, como Santa Bárbara, Barão de Cocais, Itabira – a chamada coleção "Cornélio Pena" – e Sabará. Aliás, algumas peças apresentam etiquetas do Museu do Ouro, situação explicável pelo fato de o prédio de Caeté, antes de ser aberto ao público como Museu, ter servido de "depósito provisório" ao Museu do Ouro, da vizinha cidade de Sabará. Além disso, o ex-diretor deste museu, Antônio Joaquim de Almeida, foi incumbido pelo então diretor do SPHAN, Rodrigo Melo Franco de Andrade, da pesquisa e reunião do acervo para o museu de Caeté.

2.3.1.1 Aquisição e descarte

Observa-se que ao longo de sua existência, o Museu Regional de Caeté não recebeu significativos acréscimos em seu acervo museológico. Em 2011, o Museu Regional de Caeté, por meio de termo de comodato, conseguiu incluir em sua exposição de longa duração duas peças museológicas do Museu do Ouro. E em 2012, também por meio de termo de comodato, uma peça museológica do Museu Regional Casa dos Ottoni e uma do Museu do Diamante. Recentemente, dada a revitalização do circuito expositivo, houve um

novo processo de comodato envolvendo peças do Museu do Ouro e do Museu da Inconfidência.

Esta ação de inclusão de novas peças museológicas na exposição de longa duração do Museu Regional de Caeté, possui vistas a melhoria da atratividade do circuito expositivo. Entretanto, não há uma política metodológica formalizada para aquisição, por meio de suas várias vertentes (compra, empréstimo, troca etc.). Assim, pretende-se criar uma Comissão de Avaliação de Acervos, responsável pela elaboração dos critérios não só de aquisição, como, também, de descarte, sempre observando as normas institucionais e internacionais que dispõem sobre o assunto. Todas ações devem estar em consonância com a missão e objetivos do Museu Regional de Caeté.

2.3.1.2 Documentação

No que se refere à documentação sobre o acervo do Museu, é de se verificar que este não dispõe de um arquivo documental adequado e completo. Há alguns cadastros antigos disponíveis sobre o acervo que são bastante insuficientes. Entretanto, no ano 2006, a 13ª SR do IPHAN realizou um inventário técnico-histórico, impresso e em formato Word, que também é deficitário, principalmente no que se refere às informações sobre procedência, forma de aquisição, campos específicos de identificação dos objetos e fotos e imagens do acervo.

O Museu Regional de Caeté já iniciou as tratativas para participação Projeto Tainacan (plataforma de catalogação e difusão de acervo museológico) visando ao fortalecimento de padronização da catalogação dos acervos, como também, a integração dos acervos dos Museus Ibram numa única plataforma para pesquisa online.

Atualmente o controle do acervo museológico é realizado pela direção do museu, por meio de vistorias periódicas e atualização dos registros, o qual é informado sistematicamente ao Ibram por meio do inventário anual.

2.3.1.3 Conservação-restauração

A conservação do acervo museológico é realizada por meio de metodologia técnica inerente a acervos museológicos, realizando diagnóstico do estado de conservação, higienização e monitoramento das condições ambientais do espaço museológico. Como, atualmente, não há um profissional especializado para a realização dessa função, ela está sendo feita por um servidor devidamente treinado para tanto, o que ocorre sob a supervisão da direção do museu. Contudo, a carência de material e equipamentos apropriados dificulta e compromete esta ação.

Observa-se que parte do acervo museológico presente no Museu Regional de Caeté necessita de intervenções emergenciais de restauração, uma vez que se encontram em um mau estado de conservação. Pelo menos nos últimos três anos são previstos nos Planos de Ação anuais projetos para restauração do acervo.

A maior demanda trata-se da restauração da Capela de São Manoel e seu teto, pois são um dos destaques da exposição. Necessita-se, urgentemente, de uma higienização, fixação da policromia e restauro de algumas partes faltantes. Haja vista seu grande porte e pelo fato de ocupar uma sala inteira, possivelmente, a restauração deverá ser feita por empresa especializada no próprio museu.

2.3.2 Acervo arquivístico e bibliográfico

O Museu Regional de Caeté não possui arquivo histórico sob seus cuidados, o acervo arquivístico restringe-se aos arquivos administrativos do próprio museu, não havendo estrutura nem espaço físico para abrigar outros tipos de arquivos.

O acervo bibliográfico do Museu Regional de Caeté possui atualmente 739 livros, alocadas em uma pequena biblioteca composta, essencialmente, por livros de história geral, catálogos de exposições e exemplares de outros museus enviados pelo Ibram.

O grande destaque do acervo bibliográfico é a coleção de dicionários Grand Dictionnaire Universel Pierre Larousse, publicado em Paris-França, entre anos de 1875 e 1890, o qual consta de 17 volumes. Este acervo fazia parte do arquivo museológico, entretanto, optou-se por enquadrá-lo melhor e transferi-lo para o bibliográfico.

Atualmente, a biblioteca é aberta ao público, mediante agendamento, entretanto, necessita de uma estruturação melhor, tal como catalogação de seu acervo para permitir consultas em terminais próprios computadorizados. Pretende-se, aos poucos, realizar a ampliação da biblioteca e torná-la mais especializada em livros que retratam a história local e a história das artes. Essa ação tem o intuito de transformar o Museu Regional de Caeté, também, em referência na cidade na pesquisa da história e manifestações artísticas locais.

2.3.3 Acervo arqueológico

Dentre as diversas etapas das obras de restauração integral do Museu Regional de Caeté realizada recentemente, estava o monitoramento e prospecção arqueológica em diversos espaços que seriam perfurados ou removidos em todo o terreno e no interior do prédio.

Segundo o relatório final dos serviços de arqueologia, foram encontrados, aproximadamente, 3.000 artefatos, sendo que boa parte dos vestígios materiais coletados nas escavações se encontrava bastante fragmentada, possivelmente devido a alguns tipos de usos do ambiente. As peças encontradas inteiras, normalmente são menores e de matéria-prima mais resistente, como ocorre com o material metálico, no caso dos cravos, pregos, vasilhames e de vidro, como os pequenos frascos e bolas de gude. Mesmo as peças em pedra-sabão encontravam-se danificadas e quebradas.

A equipe de arqueologia sugeriu que o material coletado ficasse armazenado de forma definitiva na reserva técnica, que foi construída durante a obra do

Museu Regional de Caeté. O local possui condições satisfatórias para a guarda, pois possui armários e instalações de segurança.

2.3.2 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: APRIMORAR A POLÍTICA DE ACERVOS DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Instituir e formalizar a Comissão de Avaliação de Acervos do Museu Regional de Caeté

    Ação: Elaborar procedimentos para aquisição e descarte das diferentes tipologias de acervo do Museu Regional de Caeté, sejam museológico, arquivístico e bibliográfico, com base nas normativas do Ibram.

    Meta Quantitativa: 01 documento elaborado

    Meta Temporal: 2021

- **DIRETRIZ 2: ATUALIZAR E MODERNIZAR AS INFORMAÇÕES DO ACERVO MUSEOLÓGICO DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Disponibilizar informações sobre o acervo museológico do Museu Regional de Caeté na plataforma Tainacan.

    Ação: Seguir os passos fornecidos pelos responsáveis pela plataforma e disponibilizar os dados necessários sobre o acervo.

    Meta Quantitativa: 01 informações sobre acervo disponibilizada

    Meta Temporal: 2019
  - **Estratégia 2:** Registrar com imagens de todo acervo museológico do Museu Regional de Caeté.

    Ação: Fotografar todo o acervo museológico e complementar o inventário já existente com as imagens

    Meta Quantitativa: 01 inventário com fotos

    Meta Temporal: 2020
  - **Estratégia 3:** Elaborar e sistematizar as atualizações do inventário do acervo museológico.

    Ação: Atualizar e complementar o inventário já existente, com técnicas mais modernas e com auxílio da tecnologia.

Meta Quantitativa: 01 inventário atualizado

Meta Temporal: 2021

- **DIRETRIZ 3: REALIZAR PESQUISAS SOBRE O PRÉDIO E ACERVO MUSEOLÓGICO DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Buscar mais informações sobre o prédio que abriga o museu, assim como do seu acervo museológico, com intuito de complementar as informações documentais e incrementar a exposição.

    Ação: Realizar pesquisa documental nos arquivos institucionais do museu, IPHAN e Arquivo Público Mineiro e complementar as informações já existentes.

    Meta Quantitativa: 01 realização de pesquisa

    Meta Temporal: 2022

- **DIRETRIZ 4: MANTER A CONSERVAÇÃO DOS ACERVOS QUE ESTÃO SOB GUARDA DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Caso seja aprovada a contratação de estagiário de nível superior ou a contratação de especialista, é necessário equipar o espaço destinado a conservação/restauração com o mínimo de materiais necessários para realização dos trabalhos.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à aquisição de materiais e equipamentos para conservação do acervo.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2021

- **DIRETRIZ 5: RESTAURAR PARTE DO ACERVO MUSEOLÓGICO**
  - **Estratégia 1:** Contratação de empresa especializada para realização de restauração de parte do acervo museológico que necessita de intervenções.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à restauração do acervo

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2020

- **DIRETRIZ 6: AMPLIAR O ESCOPO DA BIBLIOTECA DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Ampliar o escopo da biblioteca para tornar-se referência na cidade, mediante a previsão de contratação de profissional bibliotecário, compra de mobiliário adequado, aquisição de acervo e inclusão de previsão orçamentária para a manutenção desse acervo.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à ampliação da biblioteca

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2024

2.4 Programa de Exposições

O Programa de Exposições abrange a organização e utilização de todos os espaços e processos de exposição do museu, intra ou extramuros, de longa ou curta duração. Levam-se em conta as questões conceituais, como a escolha da temática, a seleção dos objetos, discurso expositivo e sua aproximação com o público-alvo. Outro ponto importante que deve ser abordado é a organização do conteúdo no espaço arquitetônico e o uso de linguagem e tecnologias variadas.

A exposição de longa duração do Museu Regional de Caeté ficou sem grandes atualizações, principalmente de discurso e comunicação, desde a abertura do museu. A proposta antiga da exposição era recompor ambientações de sala de visitas, quarto, cozinha e escritório, visando a retratar o modo de vida mineiro dos séculos XVIII e XIX. Outra parte da exposição era dedicada em demonstrar a devoção, por meio de um vasto de acervo sacro de cunho popular e erudito.

Devido à restauração de todo o prédio, observou-se a necessidade de repensar todo o circuito expositivo, a fim de torná-lo mais atraente e adequado às atuais práticas de expografia. Então, em 2018, foi montado um Grupo de Trabalho com a participação de servidores do Ibram sede - de Brasília, do Escritório de

Representação do Ibram de Minas Gerais e representantes dos museus do Ouro e da Inconfidência, com o intuito de discutir e propor um novo circuito expositivo para o Museu Regional de Caeté.

Dessa forma, foi elaborado o plano da nova exposição de longa duração (Anexo II) que organizou todas as ideias levantadas pelo Grupo de Trabalho e o transformou no documento norteador para a montagem. Assim, inicialmente, buscou-se executar os projetos de aquisição dos novos materiais que se mostraram necessários para a montagem. Destaca-se, principalmente, a pintura das antigas bases e confecção de painéis, que servirão de suportes para acervo e receberão toda a parte visual prevista para a nova exposição. Aliado a isso, buscou-se, tanto na comunidade local quanto em outros museus, o enriquecimento da exposição por meio de doações ou comodatos de peças.

2.4.1 Proposta para a exposição de longa duração

A proposta para readequação da exposição de longa duração teve por base a missão institucional do Museu Regional de Caeté, uma vez que se percebeu que a antiga exposição não estava expressando com eficiência os objetivos pretendidos.

O novo circuito expositivo inicia-se por uma sala denominada de Cahete, que tenta buscar as origens da região, por meio de painéis que contam a formação da cidade, a qual sofreu forte influência de povos indígenas, guerra dos Emboabas e a escravidão durante a produção mineral. Ainda nesta sala são vistos os mapas da atual Caeté com seus principais pontos turísticos.

A segunda sala concentra-se na devoção por meio da exibição da arte e religiosidade, destacando a coleção de imaginárias feitas com os mais diversos tipos de técnicas artísticas, além da coleção de ex-votos. A terceira sala segue a linha da segunda, mas se concentra nos festejos populares, mais especificamente a festa de Nossa Senhora do Rosário. A quarta e última sala do primeiro pavimento é um espaço para retratar as artes e ofícios presentes na região, que vão desde a culinária, passando pelo artesanato e costura.

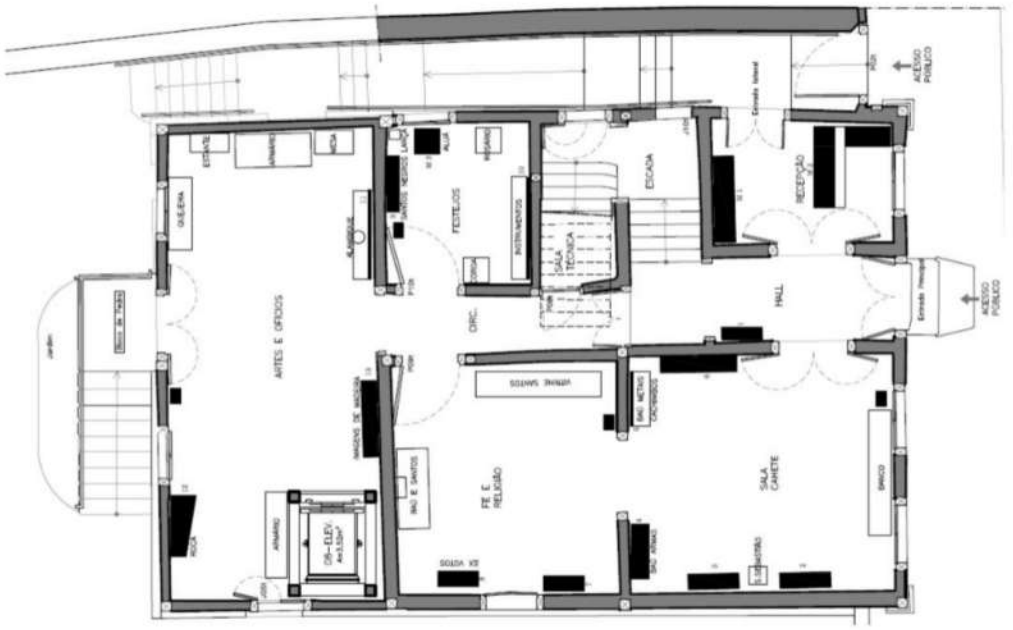


Figura 4 – Nova exposição de longa duração 1º pavimento

A temática religiosa é retomada no segundo pavimento, cujo circuito inicia-se pelo grande salão nobre, o qual ostenta um bonito teto de sextavado e abriga uma coleção de oratórios dos mais diversos tipos e tamanhos. De lá, é possível acessar a sala onde a imponente Capela de São Manoel está montada.

Ainda no segundo pavimento há duas salas que retratam o modo de viver dos séculos XVIII e XIX, sendo uma ambientada como se fosse uma sala social, que abriga um vistoso piano do século XIX, além de um conjunto de cadeiras e móveis da época. Desta sala, pode-se ter acesso à ambientação de um quarto de dormir de um solteiro nobre da época.

Por fim, ao final do corredor - em frente ao elevador - foi separado um espaço para receber exposições temporárias. Além disso, há uma outra sala que não está sendo ocupada para exposição e serve de apoio para armazenar alguns acervos de grande porte que não couberam na reserva técnica.



Figura 5 – Nova exposição de longa duração 2º pavimento

Após implementada esta primeira fase da nova exposição de longa duração, que já está quase toda completa, espera-se, nos próximos anos, fazer projetos que possibilitem um contínuo melhoramento, seja por meio de aquisição de novos acervos que complementem os atuas, ou por meio de uso de novas ferramentas de comunicação, tecnologia e acessibilidade.

2.4.2 Exposições de curta duração

O pátio interno do Museu Regional de Caeté, apesar de fazer parte do circuito expositivo de longa duração, também é utilizado para abrigar exposições de curta duração. Trata-se de um espaço amplo e com pouco acervo, o que facilita a circulação de pessoas, entretanto, possui um dos lados abertos o que permite a entrada de água e sol. Desta forma, são restritos os tipos de exposições temporárias que podem utilizar deste espaço.

Com intuito de ampliar as possibilidades e benefícios que exposições de curta duração possibilitam, tal como aumento da circulação nos museus, verificou-se a necessidade também em criar, no prédio principal, um espaço destinado a

este fim. Como o número de salas é restrito, optou-se por deixar o espaço ao final do corredor - de frente ao elevador - do segundo pavimento, reservado para abrigar exposições de curta duração. Já foram confeccionados três painéis semelhantes aos do restante da exposição para que sirvam de suporte para essas exposições.

Pretende-se implantar um programa estruturado de exposições temporárias, viabilizado, anualmente, por meio de sessão de espaço expositivo, no formato de edital, para atender às demandas das produções externas no Museu, de modo que as obrigações entre os produtores e o Museu fiquem especificadas e formais, levando-se em conta o tempo de duração das mostras, espaços disponíveis, obrigações e recursos.

2.4.3 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO**
  - **Estratégia 1:** Finalizar as etapas previstas no projeto de exposição.
    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à contratação de empresa para fornecimento dos bolsões de informações.
    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado
    Meta Temporal: 2019
  - **Estratégia 2:** Modernizar a exposição de longa duração por meio de recursos tecnológicos.
    Ação: Planejar, aprovar e executar projetos que visam à modernização da exposição de longa duração com uso de recursos tecnológicos
    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado
    Meta Temporal: 2021
  - **Estratégia 3:** Manter-se aberto para aquisição, empréstimo e doações de acervos que possam enriquecer a proposta do circuito expositivo do Museu Regional de Caeté.
    Ação: Aprovar e incorporar novos itens à exposição de longa duração desde que complementem a atual exposição.
    Meta Quantitativa: -

Meta Temporal: Ação contínua

- **DIRETRIZ 2: MONTAGEM DE NOVA SALA NA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO**
  - **Estratégia 1:** Propor um novo uso para a sala de apoio à reserva técnica, caso esta seja desocupada.

    Ação: Planejar, aprovar e executar, com auxílio dos demais membros do Grupo de Trabalho formado para o desenvolvimento da nova exposição do Museu Regional de Caeté, possibilidades para ocupar a sala que, inicialmente, não faria parte do circuito expositivo.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2024

- **DIRETRIZ 3: AUMENTAR A FREQUÊNCIA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS**
  - **Estratégia 1:** Elaborar uma política de exposições de curta duração

    Ação: Planejar, aprovar e executar um plano de exposições de curta duração com métodos, regras e critérios para cessão de espaço.

    Meta Quantitativa: 01 plano elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2022
  - **Estratégia 2:** Desenvolver um edital público de uso de espaço para exposições temporárias

    Ação: Planejar, aprovar e executar edital de chamamento para cessão de espaço para exposições de curta duração

    Meta Quantitativa: 01 plano elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2023

2.5 Programa educativo / cultural

2.5.1 Histórico

O ano de 2011 foi de mudanças para a área educativa, assim como para todo o museu. Foram desenvolvidas ações no sentido de oferecer novas atrações para que um maior número de pessoas visitassem o museu, além de aprimorar outras já existentes.

Apesar do incremento de atividades, já nos anos anteriores o setor educativo era bastante forte dentro do museu. Chama a atenção o caráter popular das ações, com forte envolvimento da comunidade local. Exemplo disso são as três oficinas permanentes de artesanato que acontecem semanalmente e possuem grande relevância, pois preservam conhecimentos e técnicas culturais do "saber fazer", tradicionais e em vias de desaparecer nos distritos.

Exemplo disso é a técnica da "Bainha Aberta". Este tipo de trabalho manual era do conhecimento de apenas poucos anciãos em um distrito do município de Caeté e, graças ao trabalho da oficina, a técnica se difundiu, chegando a dezenas de alunas mais jovens que frequentaram e ainda frequentam as oficinas no Museu Regional de Caeté. Por outro lado, ainda contribuem como uma forma de profissionalização, gerando renda extra para quem se dedica ao artesanato com fins comerciais.

Em relação à visitação, a visita orientada, é um privilégio possível graças ao pessoal treinado exclusivamente para esse fim, os quais são funcionários do quadro do Ibram. Esse serviço fica ameaçado na medida em que não há previsão para substituição dos servidores, os quais se aposentarão em breve.

Com o objetivo maior de inserir o museu no roteiro da educação formal, foi pensado o "1º Concurso redação no Museu", no qual todos alunos das idades de nove e dez anos da rede municipal fizeram a visita orientada, buscando subsídios e conhecimentos para a elaboração do texto. A ideia era contribuir ativamente com o aprimoramento intelectual dos alunos, oferecendo um

espaço de construção do conhecimento e inspiração racional. O objetivo era que o museu fosse visto pelos alunos e educadores como uma extensão da escola e, tendo em vista a indefinição quanto à continuidade do projeto, em longo prazo praticamente chegará a zero a população caeteense jovem que não conhece o museu. Tal iniciativa só poderia ser executada graças a uma parceria com a Prefeitura Municipal, sendo, portanto, bastante volátil.

Pensando em um espaço de educação complementar, o museu oferecia palestras e oficinas, a respeito de temas variados, que vão do intercâmbio cultural à saúde pública. Criou-se, ainda, o projeto "a cápsula do tempo", no qual alunos da rede pública e diversas autoridades da cidade escreveram cartas para o futuro, as quais serão abertas em 2020, oportunidade em que todos os envolvidos serão convidados para participar da abertura da cápsula.

O Museu Regional de Caeté desenvolveu, ainda, atividades com grupos fechados, tais como os freqüentadores do Programa de Saúde Mental e o Projovem – projeto que trabalha com adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Nesses casos, o museu tornou-se um espaço multifuncional, no qual os indivíduos podiam gozar de um convívio social ampliado, além de terem, à sua disposição, opções de lazer e aprendizado. Alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA - participaram de visitas orientadas no período noturno, e a quarta cultural, projeto no qual os artistas locais se apresentavam para a comunidade caeteense.

Ao longo de 2011, o museu passou a desenvolver uma forte relação com a música. Grupos estudantis, previamente agendados, eram brindados, ao fim da visita orientada, com uma breve apresentação musical com flauta doce, flauta transversal, clarineta, violão e gaita. Além da pura e simples contemplação da arte, a música objetivava, ainda, a contextualização do acervo e do prédio histórico, visto que eram apresentadas peças do século XVIII. A partir da boa aceitação dessa inovação, foi pensado um circuito de visitação inteiramente novo no museu. Grupos de visitantes poderiam agendar uma visita inteiramente dedicada à música - uma pequena aula sobre a história da música, com a apresentação de cinco instrumentos musicais - que entretém e

ensina o público ao mesmo tempo. Esse trabalho era realizado pelo Assistente Administrativo do museu, que possui formação superior em música.

Os novos circuitos de visitação eram planejados a partir das demandas escolares e de acordo com as possibilidades do museu. A intenção dessa maleabilidade é fazer do museu um espaço educativo polivalente, que sempre possa enriquecer de alguma forma os conteúdos trabalhados nas diferentes disciplinas em sala de aula. Esse tipo de roteiro sob demanda sofre uma restrição bastante grande pelo acervo museológico pouco variado, ausência de grandes espaços adequados e equipados.

As atividades educativas do museu não contavam, senão, com poucas formas de divulgação, tendo resultado efetivo apenas na cidade onde o museu se encontra. Apesar de nossa presença na internet, a existência do Museu Regional de Caeté não chegava aos possíveis interessados. Isso mostra o motivo de nosso público ser, majoritariamente, do município de Caeté.

Foram, ainda, desenvolvidas ações para levar o museu ao encontro das pessoas. Assim, o museu se fez presente em escolas, levando diferentes palestras, cujos temas eram pertinentes à arte, museologia e à história. Também iniciou uma parceria com o presídio local, o qual possuía um relevante potencial educativo. Em um local onde a liberdade é restrita e a população carcerária desenvolve poucas atividades no dia a dia, é notório como qualquer intervenção diferenciada leva a reflexões que duram até mesmo semanas por parte dos detentos. Assim, o museu levou a eles a visita musicada, que foi muito bem recebida, além de aulas “Pré-Enem”, as quais eram ministradas pelo servidor responsável pelo educativo e montagem de uma pequena biblioteca. Planeja-se para, futuramente, levar até o presídio uma série de outras atividades, que poderiam ajudar no processo de reintegração social do detento.

Uma outra parceria desenvolvida até 2011, foi com o “Cineclube Corisco”. O cineclube utiliza o espaço do museu uma vez por semana e trazia variados

filmes, nacionais e estrangeiros, para toda população - uma opção de cultura e entretenimento em uma cidade que não possui cinema.

Em outubro de 2012, o Museu Regional de Caeté foi interditado pela defesa civil, IPHAN/MG e, assim, fechado para a visitação.

Em 2013, o educador pede sua exoneração, pois foi nomeado por outro órgão público federal, para o qual já havia prestado o concurso.

Mesmo sem um técnico na área educativa e com o museu fechado, mantivemos algumas atividades. Como não podíamos receber o público nas dependências do museu, assim, visando à continuidade das oficinas permanentes - pintura, bainha aberta, violão - firmou-se uma parceria com a prefeitura local para a cessão de um espaço para a realização das aulas.

Nesse período de fechamento do Museu, foram confeccionados 19 banners com fotos e histórico do acervo do museu, para a realização de visitas itinerantes nas escolas Municipais e estaduais - na sede e nos distritos. Assim o Museu não cairia no esquecimento.

Em 2017 começamos o processo de restauração do prédio e anexo.

O Museu ficou fechado ao público de 2012 a maio de 2019, nesse período, realizaram-se atividades e cursos na Semana Nacional de Museus e Primavera dos Museus, em locais como: praça pública, igrejas, e atelier particular de artesã local.

Em 2017, durante a Semana Nacional de Museus, desenvolveu-se a oficina de bordados “Bordando o Imaginário”, da qual surgiram vários frutos. A oficina despertou um avanço na criação de produtos com temas referentes ao acervo do museu pra comercialização.

Em 2018, foi criada uma oficina com um designer do Ibram para as alunas do curso de Bainha, pintura, bordado. O resultado surpreendeu, e alcançou seus objetivos, cujos resultados, serão publicados, em breve, em um livro.

2.5.2 Perspectivas pós a abertura do museu

Com a restauração do Museu, foi criado um espaço para as atividades educativas. Outra mudança com um impacto altamente positivo foi a reformulação da proposta do museu na exposição de longa duração com painéis explicativos.

Levando em consideração o potencial histórico e turístico pouco explorado da cidade de Caeté, essa mudança, da reformulação da museografia irá contribuir muito com a atratividade, beneficiando o setor educativo e a visitação.

A adoção do projeto "museu itinerante" é mais uma frente de trabalho a ser adotada futuramente. Para que isso possa ser realizado, o museu precisa ser dotado de ferramental adequado para levar amostras do acervo a outros locais, tais como escolas e centros comunitários, de forma a levar o museu a lugares antes inacessíveis.

Para a modernização da recepção do visitante e das visitas monitoradas, o museu necessita de capacitações regulares, para que o pessoal esteja atualizado. Além disso, a presença de um estagiário traria novas ideias e permitiria a realização de outras atividades, tais como oficinas, utilizando-se de recursos humanos do próprio museu. Outro importante serviço, especialmente em tempos de grandes eventos internacionais, é o acolhimento de turistas estrangeiros. Seria enriquecedor para o museu contar com a visita orientada em pelo menos uma língua estrangeira, projeto que já está em fase de estudos para implementação.

Para que o museu ofereça uma quantidade maior de palestras e oficinas, seria proveitosa uma disponibilidade maior de recursos, bem como um processo de contratação mais simples.

A divulgação do museu é, ainda, muito incipiente. Novas formas de divulgação devem ser adotadas para que toda a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte seja atingida. Levando em consideração o que o museu oferece hoje, sem pensar nas melhorias futuras, uma divulgação mais ampla já garantiria larga visitação de grupos escolares e da terceira idade, provenientes da terceira maior região metropolitana do país.

As parcerias que o museu mantém com as monitoras voluntarias de artesanato, as escolas, a Prefeitura Municipal, o Presídio, o Projovem, o Programa de Saúde Mental e outros, são fundamentais para o bom funcionamento do setor educativo e devem sempre ser fortalecidas, visando à continuidade dos trabalhos do Museu Regional de Caeté.

2.5.3 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: GESTÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO**
  - **Estratégia 1:** Construir uma política educacional do Museu Regional de Caeté, de acordo com as diretrizes do Política Nacional de Educação Museal.
    Ação: Planejar, aprovar e executar um plano do educativo do Museu Regional de Caeté com a participação da sociedade.
    Meta Quantitativa: 01 plano elaborado, aprovado e executado
    Meta Temporal: 2021

- **DIRETRIZ 2 : MANUTENÇÃO DAS OFICINAS PERMANENTES DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Manter o funcionamento e, se possível, fazer ampliação das atuais oficinas permanentes oferecidas pelo museu.
    Ação: Planejar, aprovar e executar projetos que visem à manutenção das oficinas, por meio do fornecimento de material de consumo.
    Meta Quantitativa: 01 plano elaborado, aprovado e executado
    Meta Temporal: 2020

- **DIRETRIZ 3: AMPLIAÇÃO DA PARCERIA COM AS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DA REGIÃO**
  - **Estratégia 1:** Promover um encontro de professores com objetivo de fomentar projetos educativos e culturais que tenham como objeto o museu regional de Caeté.

    Ação: Planejar, divulgar e executar o encontro

    Meta Quantitativa: 01 encontro

    Meta Temporal: 2021
  - **Estratégia 2:** Elaborar, em conjunto com os professores locais, material didático para que possam ser trabalhados tanto em sala de aula quanto no museu

    Ação: Planejar, desenvolver e executar o material didático

    Meta Quantitativa: 01 material didático elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2022

- **DIRETRIZ 4: AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO MUSEU NO COTIDIANO DA CIDADE.**
  - **Estratégia 1:** Promover encontros, cessão de espaços e outros meios que se fizerem necessários com intuito de promover as festividades locais.

    Ação: Reunir com as lideranças comunitárias com intuito de fomentar as festividades locais.

    Meta Quantitativa: 01 encontro

    Meta Temporal: anual
  - **Estratégia 2:** Promover ações que visem à proximidade com a sociedade, por meio de promoção ou cessão de espaço para reuniões, palestras e cursos.

    Ação: Planejar, aprovar, oferecer e executar palestras, reuniões e cursos que visem ao interesse da sociedade local, assim como a divulgação da possibilidade de cessão de espaço para este fim.

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua

- **DIRETRIZ 5: PROMOÇÃO ARTÍSTICAS VARIADAS.**
  - **Estratégia 1:** Promover apresentações artísticas das mais variadas formas, com intuito de transformar o museu em referência de cultura e lazer.

    Ação: Planejar, aprovar, oferecer e executar apresentações artísticas gratuitas a toda população

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua
  - **Estratégia 2:** Incentivar as manifestações artísticas locais por meio de cessão de espaço ou fomento.

    Ação: Planejar, aprovar, oferecer e executar apresentações artísticas de artista locais

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua

2.6 Programa de Pesquisa

O Programa de Pesquisa abrange o processamento e a disseminação de informações, destacando as linhas de pesquisa institucionais e projetos voltados para estudos de público, patrimônio cultural, museologia, história institucional e outros. Além da pesquisa de conteúdo relacionada ao acervo musealizado e à temática específica do museu, também é importante que o museu realize pesquisa sobre seu público (e sobre o seu não público, formado por aqueles grupos de pessoas que não visitam o museu).

O Museu Regional de Caeté, atualmente, não possui uma política interna voltada para o incentivo da pesquisa institucional, principalmente pela falta de funcionários da área técnica. Além disso, ainda não se definiu uma linha científica específica, sendo que os temas e os trabalhos desenvolvidos normalmente são feitos de maneira pontual no momento que surge alguma demanda.

Há uma demanda grande de pesquisa para tentar traçar um histórico do prédio em que o museu está instalado, uma vez que não há em posse do museu nenhum documento que comprove que ele serviu de residência ao Barão de Catas Altas. Além disso, seria interessante ter uma pesquisa mais aprofundada acerca da formação do acervo que compõe sua exposição, uma vez que parte dele não possui histórico de origem registrado em suas fichas.

Contudo, em 2008, realizou-se um projeto, por meio da contratação de pesquisador externo, para desenvolver uma pesquisa ampla, a fim de documentar e resgatar os fazeres e festejos do Morro Vermelho, distrito pertencente a Caeté. Tirou-se bastante proveito deste projeto, como a realização de oficinas e exposições temporárias. Apesar deste hiato temporal, devido ao acúmulo de outras demandas, espera-se, ainda, realizar a publicação de um livro com os registros fotográficos e resultados desta pesquisa. E, futuramente, montar um projeto semelhante nos demais distritos da cidade.

2.6.1 Pesquisa de público

A pesquisa de público é uma linha de pesquisa que objetiva traçar o perfil dos diversos tipos de público que frequentam o museu, assim como daqueles que poderiam visita-lo e não o fazem - o "não público".

O Museu Regional de Caeté, enquanto esteve aberto para visitação, mantinha o controle de público por meio livro de assinaturas e contagem manual. Os perfis traçados eram restritos a sexo e origem dos visitantes. Quanto a seus eventos ou atividades educativas / culturais apenas era feito o levantamento quantitativo dos presentes.

O Ibram, por meio da Resolução Normativa nº 03, de 19 de novembro de 2014, definiu os critérios e os procedimentos a serem observados pelos museus brasileiros para o envio dos dados e informações relativos ao quantitativo anual de visitação. Espera-se que após a abertura do museu seja feita uma pesquisa nos moldes da metodologia do Observatório Ibero-Americano de Museus

(OIM), cujo treinamento já contou com a participação de alguns servidores. Além disso, pretende-se realizar pesquisas de opinião na cidade sobre a imagem do museu e dos frequentadores das atividades desenvolvidas.

2.6.2 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: ELABORAÇÃO DO PLANO DE PESQUISA DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ.**
  - **Estratégia 1:** Desenvolvimento de um plano de pesquisa do museu regional de caeté, embasado nas linhas de pesquisa a serem definidas.

    Ação: Planejar, aprovar e executar o plano de pesquisa do museu.

    Meta Quantitativa: - 01 plano de pesquisa do museu

    Meta Temporal: 2020

- **DIRETRIZ 2: RETOMADA DO PROJETO DE PESQUISA DOS DISTRITOS DE CAETÉ.**
  - **Estratégia 1:** Publicação dos resultados da pesquisa realizada no distrito do morro vermelho

    Ação: Planejar, aprovar e executar a publicação do livro

    Meta Quantitativa: - 01 livro publicado

    Meta Temporal: 2021

  - **Estratégia 2:** Execução do projeto de resgate cultural no distrito de Roças Novas

    Ação: Planejar, aprovar e executar a contratação de empresa especializada em pesquisa, visando a resgatar e registrar o acervo cultural do distrito de Roças Novas

    Meta Quantitativa: - 01 livro publicado

    Meta Temporal: 2023

- **DIRETRIZ 3: PESQUISA DE PÚBLICO DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ.**

- **Estratégia 1**: Realizar pesquisas de público nos moldes do Laboratório de Público Ibram (LPI) e do Formulário de Visitação Mensal (FVM)

  Ação: Planejar, aprovar e executar a pesquisa de público dos visitantes do museu regional de Caeté, seguindo os moldes LPI e FVM

  Meta Quantitativa: -

  Meta Temporal: **Ação contínua**
- **Estratégia 2**: Desenvolver uma pesquisa relativa a imagem percebida do museu, tanto para o seu público, quanto para o seu não público.

  Ação: Planejar, aprovar e executar a pesquisa de imagem percebida do Museu

  Meta Quantitativa: 01 pesquisa

  Meta Temporal: 2021

- **DIRETRIZ 4: PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS TERCEIRIZADOS.**
  - **Estratégia 1**: Como parte integrante da fiscalização de contratos dos serviços terceirizados, será feita pesquisa de satisfação, tanto do público interno, quanto externo, acerca da prestação dos serviços.

    Ação: Executar a pesquisa de satisfação dos serviços terceirizados, conforme o edital de licitação.

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: **Ação contínua**

2.7 Programa Arquitetônico-urbanístico

O Programa Arquitetônico-urbanístico é definido como a identificação, a conservação e a adequação dos espaços livres e construídos, das áreas em torno da instituição, com a descrição dos espaços e instalações adequadas ao cumprimento de suas funções, e ao bem-estar dos usuários, servidores, empregados, prestadores de serviços e demais colaboradores do museu, envolvendo, ainda, a identificação dos aspectos de conforto ambiental, circulação, identidade visual, possibilidades de expansão, acessibilidade física e linguagem expográfica voltadas às pessoas com deficiência.

O Museu Regional de Caeté está localizado na Rua Israel Pinheiro, 176 do Centro histórico de Caeté. A rua possui um grande fluxo de veículos, inclusive de veículos pesados, como ônibus e caminhões. A pedido do museu, houve a proibição de estacionamento em frente ao seu prédio principal. Como seu lote se estende até a rua de trás, também há uma entrada pela rua Monsenhor Domingos, que possui um baixo fluxo de veículos e, devido à largura da rua, estacionamentos são proibidos.

O museu está instalado em uma área de aproximadamente 812m^2 e seu espaço está divido em quatro grandes espaços, o prédio principal, o qual se caracteriza por ser um sobrado de dois pavimentos datado do XVIII, o pátio interno com o piso de seixos rolados e uma edícula com um grande muro de pedras que divide o espaço expositivo do jardim interno, que conta com grande quantidade de plantas com espécimes da região, além do anexo administrativo, onde funciona todo o administrativo, reserva técnica e as salas para cursos.



Imagem 6 – Foto aérea do Museu Regional de Caeté

2.7.1 Distribuição dos espaços

Tabela 4 – Distribuição dos espaços do Museu Regional de Caeté

Pavimento Térreo		
Cômodo	**Área**	**Função**
Recepção	8,60m^2	Receber os visitantes e usuários, fornecer informações sobre o museu e acomodar os pertences dos usuários durante a sua permanência.
Sala de Exposição 1 Caheté	24,47m^2	Parte do circuito expositivo de longa duração do com a função de expor e informar, para o público visitante, os objetos constitutivos do acervo do museu.
Sala de Exposição 2 Religiosidade	20,01m^2	Parte do circuito expositivo de longa duração do com a função de expor e informar, para o público visitante, os objetos constitutivos do acervo do museu.
Sala de Exposição 3 Festejos	9,08m^2	Parte do circuito expositivo de longa duração do com a função de expor e informar, para o público visitante, os objetos constitutivos do acervo do museu.
Sala de Exposição 4 Ofícios	34,26m^2	Parte do circuito expositivo de longa duração do com a função de expor e informar, para o público visitante, os objetos constitutivos do acervo do museu.
Sala Técnica	3,23m^2	Sala de acesso restrito que abriga o quadro de energia, equipamentos de segurança e hack de telecomunicação
Pavimento Superior		
Cômodo	**Área**	**Função**
Sala de Exposição 5 Sala de estar	22,45m^2	Parte do circuito expositivo de longa duração do com a função de expor e informar, para o público visitante, os objetos constitutivos do acervo do museu.

Sala de Exposição 6 Oratórios	25,48m²	Parte do circuito expositivo de longa duração do com a função de expor e informar, para o público visitante, os objetos constitutivos do acervo do museu.
Sala de Exposição 7 Quarto	10,85m²	Parte do circuito expositivo de longa duração do com a função de expor e informar, para o público visitante, os objetos constitutivos do acervo do museu.
Sala de Exposição 8 Capela	14,51m²	Parte do circuito expositivo de longa duração do com a função de expor e informar, para o público visitante, os objetos constitutivos do acervo do museu.
Sala de Apoio a reserva	13,32m²	Apesar ser uma sala de exposição necessitou-se de um lugar para abrigar parte do acervo não exposto de grande porte, assim optou-se por desativá-la temporariamente
Espaço para exposição temporária	15,00m²	Espaço ao final do corredor e em frente ao elevador destinado a abrigar exposições temporárias.
Almoxarifado	4,52m²	Sala de acesso restrito que abriga produtos de limpeza e material em geral
Subsolo		
Cômodo	**Área**	**Função**
Banheiro Feminino	2,85m²	Sanitário aberto para uso do público.
Banheiro Masculino	2,88m²	Sanitário aberto para uso do público.
Copa	3,78m²	Espaço montado para servir de apoio a eventos que possam ocorrer no pátio interno e edícula.
Pátio interno		
Cômodo	**Área**	**Função**
Edícula e pátio interno	54m²	Parte do circuito expositivo de longa duração, mas também espaço para atividades educativas e culturais e exposições de curta duração.
Anexo Administrativo		
Cômodo	**Área**	**Função**
Banheiro Feminino	2,60m²	Sanitário aberto para uso do público.
Banheiro Masculino	2,60m²	Sanitário aberto para uso do público.
Copa	6,23m²	Ambiente restrito, destinado a pequenos serviços de cozinha e alimentação da equipe do museu.
Biblioteca e sala de oficinas	15,38m²	Espaço multiuso que atualmente abriga a biblioteca, no qual funcionam, também, as oficinas de trabalhos manuais que o museu oferece de maneira permanente.
Reserva técnica	20,04m²	Espaço restrito que tem por função a guarda e o acondicionamento do acervo museológico, quando não exposto.
Espaço para higienização	4,12m²	Espaço restrito onde são feitas a higienização dos acervos tanto expostos quanto os não expostos.
Sala da direção	9,84m²	Espaço onde funciona a direção do Museu Regional de Caeté
Sala do administrativo	11,61m²	Espaço onde funciona a administração do Museu Regional de Caeté
Container	13,22m²	Espaço multiuso, mas principalmente destinado a receber cursos e oficinas

2.7.2 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: MANUTENÇÃO PREDIAL**
  - **Estratégia 1:** Graças às intervenções que a obra de restauro proporcionou, atualmente não há grandes demandas a respeito da área arquitetônica e urbanística, sendo que o principal desafio é conseguir a manutenção do que já está executado.

    Ação: Planejar, aprovar e executar a contratação de empresa especializada em manutenção predial

    Meta Quantitativa: 01 contrato elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2020

2.8 Programa de Segurança

O Programa de Segurança abrange os aspectos relacionados à segurança do museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo, incluídos sistemas, equipamentos e instalações, além da definição de rotinas de segurança e estratégias de emergência. Deve ser executado a partir do conceito de gestão de riscos, ou seja, deve integrar esforços para minimizar riscos – eventos incertos que trazem impactos.

O Plano de Gestão de Riscos do Museu Regional de Caeté está em fase de elaboração/reformulação, haja vista que grande parte do que foi levantado e discutido nas primeiras etapas do projeto teve que ser modificada, pois após as obras de restauração o museu, este passou a contar com uma série de equipamentos, tais como sistema de alarme, detectores de fumaça e circuito fechado de televisão. Além disso, foram feitos vários reparos na estrutura física do museu que mitigaram muitos dos problemas encontrados.

Portanto, agora se espera que o Plano de Gestão de Riscos contemple a nova realidade do museu e identifique novos potenciais de risco, como o roubo desses equipamentos de segurança ou o problema gerado por uma nova porta de entrada e acesso ao museu, que só foram possíveis identificar após as obras de restauração.

2.8.1 Segurança patrimonial

A segurança do Museu Regional de Caeté é realizada por vigilância armada terceirizada, sendo um posto diurno e um noturno. Cabendo a este único posto por turno resguardar tanto o prédio principal como as demais áreas do terreno. Agora com a criação de uma nova entrada no museu, solicitou-se a contratação de um posto de vigia desarmado para ficar por conta desta outra entrada enquanto o museu estiver aberto para visitação, uma vez que é impossível uma única pessoa resguardar entradas em duas ruas opostas. É fundamental a utilização desta nova entrada, pois é por meio dela que se tem acesso ao administrativo do museu, biblioteca e espaço para oficinas.

O circuito fechado de TV recém instalado abrange toda a exposição, pátio, jardim interno e a entrada posterior. Contudo, não há uma sala ou central de segurança onde todas essas imagens estão acessíveis para acompanhamento. Há um monitor instalado na recepção do museu que disponibiliza acesso a todas as câmeras do prédio principal, mas não a do anexo. Todas as câmeras são acessíveis de um único computador que comporta o sistema, entretanto, este computador, devido a sua potência, é utilizado para outras rotinas, não sendo exclusivo para este fim. Já se solicitou à Coordenação de Tecnologia da Informação do Ibram um novo equipamento capaz de suportar o software das câmeras, mas não havia disponibilidade de tais equipamentos. Com isso, pretende-se fazer aquisição de um computador para atender a esta demanda.

Outro equipamento, que foi recém instalado, e que visa à segurança, é o sensor de presença que está alocado em todas as salas da exposição e anexo. Servidores e vigilantes foram treinados para operar os equipamentos, que já estão em uso, principalmente, no turno da noite e finais de semana. No momento eu que os vigilantes se deslocam de um prédio a outro para fazer a ronda, ativam o sistema, resguardando, assim, os locais de qualquer tipo de invasão.

2.8.2 Sistema de prevenção e combate a incêndios

O Museu Regional de Caeté possui, atualmente, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB, entretanto, é necessária uma contínua manutenção dos equipamentos de segurança com intuito de sempre manter o auto de vistoria dentro de sua validade. Além disso, para sua emissão, foi necessária a participação de 04 servidores no curso de brigadista contra incêndios, o qual também possui prazo de validade e deve ser constantemente renovado.

O projeto de combate a incêndio conta com todo o planejamento de rotas de fuga, sinalização de emergência e instalação de corrimãos. Além disso, conta com um bom sistema de prevenção e combate a incêndios. Há, nas dependências do museu, detectores de fumaça que, quando ativados, disparam uma sirene, a qual, se não for desarmada, o sistema faz ligações para os números de telefones devidamente cadastrados.

Foram instalados extintores em locais estratégicos de todo museu, visando a resguardá-lo, caso ocorra algum tipo de sinistro. Além disso, foi construído um reservatório de mais de 10 mil litros de água, que alimenta as mangueiras de combate a incêndio presentes em todos os andares do edifício e na lateral do anexo. Contudo, é importante ressaltar que a cidade Caeté não possui uma unidade de corpo de bombeiros, dessa forma, a cidade é atendida pelo grupamento da cidade de Sabará, a qual está localizada a 30 km de distância.

2.8.3 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: CONCLUSÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Finalizar Plano de Gestão de Risco do Museu Regional de Caeté, de acordo com a metodologia proposta pelo Ibram.

    Ação: Finalizar, aprovar e executar o Plano de Gestão de Risco do Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 Plano de Gestão de Risco elaborado, aprovado e executado

Meta Temporal: 2019

- **DIRETRIZ 2: AUMENTAR A SEGURANÇA DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Manter o diálogo com os demais setores do Ibram, com intuito de contratação de um posto de vigia para resguardar a segurança, conforme exposto no Programa de Gestão de Pessoas.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar a contratação de 1 vigia

    Meta Quantitativa: 01 posto de vigia contratado

    Meta Temporal: 2019
  - **Estratégia 2:** Aquisição de um equipamento capaz de acessar as câmeras de segurança.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar a aquisição de um equipamento capaz de acessar as câmeras de vigilância

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2020
  - **Estratégia 3:** Treinamento para os funcionários, vigilantes e demais terceirizados que vierem a ser contratados, visando a treiná-los para operar os sistemas de segurança instalados.

    Ação: Realizar treinamento cada vez que houver troca ou contratação de funcionários ou terceirizados, visando a torná-los aptos a operar os sistemas de segurança.

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação sob demanda

- **DIRETRIZ 3: MANTER O MUSEU REGIONAL DE CAETÉ DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DE COMBATE A INCÊNDIO**
  - **Estratégia 1:** Realizar as recargas e manutenções dos extintores de acordo com as exigências da fabricante.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar processo de manutenção dos extintores presentes no Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 processo elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: Anual
  - **Estratégia 2:** Realizar reciclagem da equipe de brigadista.

Ação: Elaborar, aprovar e executar processo, visando á reciclagem da equipe de brigadista do Museu Regional de Caeté.
Meta Quantitativa: 01 processo elaborado, aprovado e executado
Meta Temporal: 2021

- **Estratégia 3**: Renovação do Auto do Vistoria do Corpo de Bombeiros
  Ação: Elaborar, aprovar e executar processo, visando à renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
  Meta Quantitativa: 01 processo elaborado, aprovado e executado
  Meta Temporal: 2021

2.9 Programa de Financiamento e Fomento

O Programa de Financiamento e Fomento abrange o planejamento de estratégias de captação, aplicação e gerenciamento dos recursos econômicos. O programa tem por objetivo identificar estratégias de captação de recursos para implementação das ações apontadas nos demais programas do Plano Museológico.

O Museu Regional de Caeté, por estar atrelado à estrutura organizacional do Ibram e ser classificado com uma unidade nível III, não possui autonomia para gerir seus próprios recursos. Atualmente, está vinculado à Unidade Gestora do Escritório de Representação do Ibram em Minas Gerais, que é responsável pelo gerenciamento dos recursos destinados para o museu.

Contudo, anualmente são feitos os Planos de Ação que são estimativas de gastos para o próximo ano, nele são previstos não só os custos fixos como os de contratos de luz, água, telefone, vigilância e limpeza, como, também, a estimativa de recursos, os quais variam de acordo com as demandas, como atividades voltadas para as comemorações da Semana e Primavera dos museus e outras demandas como aquisição de material permanente ou de consumo. Esses gastos podem ou não ser aprovados, dependendo da necessidade e o do valor pretendido.

Como o museu esteve fechado para as obras nos últimos anos, esta era a única fonte de recursos, uma vez que quando aberto havia a cobrança de entrada para a exposição do museu, além da venda de postais. O dinheiro arrecadado era depositado na conta única em nome do Ibram. Pretende-se, com dada a reabertura para visitação, arrecadar por meio dos ingressos e da venda de suvenires.

Outra fonte de arrecadação importante são os fundos, as obras de restauração do Museu Regional de Caeté foram realizadas custeadas pelo Fundo Nacional de Cultura. Recentemente, também se pleiteou junto ao Fundo de Direitos Difusos a restauração do conjunto da Capela de São Manoel, mas segundo consta, o Projeto não foi contemplado neste momento, assim será aberto processo administrativo para que seja feita a restauração via recursos do Ibram ou por meio de outros editais.

2.9.1 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: GERIR OS RECURSOS FINANCEIROS DISPONIBILIZADOS PARA VIABILIZAR O FUNCIONAMENTO DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Manter a execução das ações previstas nos Planos de Ações anuais

    Ação: Levantar as demandas, elaborar, aprovar e executar os Projetos desenvolvidos pelo Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua

- **DIRETRIZ 2: PASSAR A GERAR RECEITAS PARA A UNIÃO**
  - **Estratégia 1:** Gerar recursos por meio da cobrança de ingressos

    Ação: Arrecadar, elaborar relatório e depositar o dinheiro arrecadado com os ingressos

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua

- **Estratégia 2:** Gerar recursos por meio da venda de souvenires e outros objetos relacionados ao museu.

  Ação: Arrecadar, elaborar relatório e depositar o dinheiro arrecadado com a venda de souvenires

  Meta Quantitativa: -

  Meta Temporal: Ação contínua

- **DIRETRIZ 3: CONSEGUIR NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO**
  - **Estratégia 1:** Estimular a criação de Associação de Amigos do Museu Regional de Caeté

    Ação: Promover ações e reuniões com a participação da comunidade local, com intuito de estimular a criação da Associação de Amigos do Museu Regional de Caeté

    Meta Quantitativa: 01 reunião

    Meta Temporal: 2020
  - **Estratégia 2:** Buscar novas fontes de financiamento em editais, fundos ou parcerias

    Ação: Mapear editais de interesse do Museu Regional de Caeté

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua
  - **Estratégia 3:** Estabelecer contato com parlamentares para pleitear destinação de recursos via emendas

    Ação: Pesquisar parlamentares que atuam na região ou em interesse na preservação histórica cultural e apresentar os projetos de interesse do Museu Regional de Caeté

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua

2.10 Programa de Comunicação

O Programa de Comunicação tem como objetivo ações de divulgação de projetos e atividades da instituição, e de disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

O processo comunicacional pode ser dividido em três grandes áreas - jornalismo, publicidade e propaganda e relações públicas. Todas juntas ajudarão a formar a chamada imagem institucional, que consiste em como o público e não público percebem o museu. A comunicação de uma organização deve refletir sua identidade corporativa, com ações estratégicas para a construção de uma imagem positiva.

Na área do jornalismo, uma grande parceria que o Museu Regional de Caeté mantém é com o Jornal Opinião Caeté, principal jornal de circulação semanal da cidade. Sempre que demandado, ele publica notas ou matérias sobre os eventos ou notícias relacionadas ao museu. Apesar da visibilidade das matérias, elas são restritas à comunidade local.

Já no campo da publicidade e propaganda, antes do fechamento para visitação o Museu Regional de Caeté tinha um bom volume de comunicação, principalmente pelas diversas atividades culturais que eram desenvolvidas, como o cineclube e a quarta cultural. As postagens no Blog institucional eram constantes e o *Facebook* começou a ter mais seguidores. Entretanto, depois do fechamento, as atividades foram diminuindo, motivada, principalmente, pela limitação de espaço e saída de alguns funcionários. E, após o início das obras de restauração em 2016, ficaram restritas às atividades extramuros e a comunicação se restringiu à comunidade local.

Já no campo das relações públicas, o Museu Regional de Caeté sempre manteve um bom relacionamento com autoridades da cidade, tais como prefeito, secretários, vereadores, artistas e padre. Este último é de suma importância para divulgação de eventos no museu, uma vez que sempre que

solicitado é feito anúncios nos informes das missas, o que abrange bastante gente na cidade.

Observa-se que o processo comunicacional do Museu Regional de Caeté terá que ser todo repensado, uma vez que após 6 anos fechado para visitação, será necessário fazer um trabalho para recuperar a relevância do museu para a comunidade. O Blog institucional foi descontinuado, assim como o *Facebook*, uma vez que tais ferramentas não possuem a mesma eficiência que antigamente. Outros meios já estão sendo pensados, entretanto, sempre esbarram na falta de pessoal para alimentá-los. Entretanto, a equipe do Museu Regional de Caeté já iniciou as tratativas com à Coordenação de Tecnologia de Informação a montagem do seu site institucional, que desta vez será seguirá o modelo padrão e estará hospedado junto ao demais Museus Ibram. Outra ação já iniciada é alimentação da plataforma Tainacan com informações sobre o acervo no museu. Além disso, espera-se ampliar o uso da plataforma Museusbr para divulgação das ações realizadas.

Dada a reabertura do museu, um grande desafio é tentar atrair não só a população local, como, também, novos visitantes oriundos de outras cidades, principalmente em parceria com a Serra da Piedade que recebe um grande fluxo de turistas, mas que nem sempre reverte em turismo para sede da cidade de Caeté, já que o Santuário fica a 18 km de distância do centro historio em um sentido contrário a Belo Horizonte.

2.10.1 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: MELHORAR A COMUNICAÇÃO DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1**: Desenvolver o site institucional em parceria com a CTINF

    Ação: Elaborar, aprovar e executar os conteúdos que estarão presentes no site institucional e mantê-lo sempre atualizado

    Meta Quantitativa: 01 site elaborado, aprovado e posto no ar

    Meta Temporal: 2019 - Ação contínua

- **Estratégia 2:** Criar um *mailing list,* não só com veículos de comunicação da cidade, como, também, de cidades circunvizinhas, tais como Sabará, Barão de Cocais, Santa Bárbara e Belo Horizonte

  Ação: Levantar os e-mails e contatos dos veículos de comunicação, elaborar o *mailing list* e enviar os *releases* referentes ao Museu Regional de Caeté

  Meta Quantitativa: 01 *mailing list* criado

  Meta Temporal: 2020 - Ação contínua
- **Estratégia 3:** Retomar o uso de redes sociais

  Ação: Levantar quais as redes sociais mais aceitas no momento e verificar a possibilidade usá-las com intuito de comunicar as ações do museu.

  Meta Quantitativa: -

  Meta Temporal: Ação contínua

- **DIRETRIZ 2: AUMENTAR A VISIBILIDADE DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Fazer divulgação intensiva, na Serra da Piedade, sobre a reabertura do museu
  - **Ação:** Realizar parceria com a administração da Serra da Piedade, com intuito de trazer mais visibilidade para o museu e atrair mais visitantes.

    Meta Quantitativa: 01 reunião

    Meta Temporal: 2019
  - **Estratégia 2:** Fazer divulgação intensiva sobre a reabertura do museu no Hotel Tauá

    Ação: Realizar parceria com a administração do Hotel Tauá, com intuito de trazer mais visibilidade para o museu e atrair mais visitantes.

    Meta Quantitativa: 01 reunião

    Meta Temporal: 2020
  - **Estratégia 3:** Criar banners e cartazes para serem afixados em lugares estratégicos da cidade

Ação: Elaborar, aprovar e executar o projeto que visa à criação de banners e cartazes

Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

Meta Temporal: 2019

- **DIRETRIZ 3: APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1**: Manter o bom relacionamento com as autoridades e formadores de opinião locais

    Ação: Estreitar os vínculos com autoridades e formadores de opinião locais

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: Ação contínua

2.11 Programa Socioambiental

O Programa socioambiental se caracteriza por um conjunto de ações articuladas, comprometidas com o meio ambiente e áreas sociais, que promovam o desenvolvimento dos museus e de suas atividades, a partir da incorporação de princípios e critérios de gestão ambiental. Ele se dá por meio da construção de ações estratégicas voltadas à preservação cultural e ambiental, visando a integrar esforços tanto do museu, quanto das comunidades, para minimizar os impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida do público interno e externo dos museus.

A questão social sempre pautou as ações do Museu Regional de Caeté, há uma consciência, por parte dos servidores de que o museu deve fazer a diferença na vida das pessoas, principalmente da população local. Busca-se sua inserção no cotidiano da cidade, ações como recolher doações para os desabrigados das chuvas, ou cursos capacitantes para pessoas de baixa renda, são alguns dos exemplos de ações das quais o museu sempre participou.

Com a questão ambiental não poderia ser diferente, o museu atua, principalmente, como difusor de conhecimento da área. Diversas palestras a respeito do assunto já foram realizadas no museu com parceria de escolas municipais, além disso, o museu cedeu espaço reunião para preservação da Serra do Gandarela, com o grupo de moradores que lutam para sua preservação contra interesses de mineradoras.

O museu também tenta fazer sua parte, como a separação por tipo de lixo, sempre que possível, apesar da cidade não possuir coleta seletiva, aproveitamento o máximo de papel, como impressões somente em frente e verso e uso de papel usado para rascunho.

Após a restauração integral do complexo, houve um aumento expressivo do número de lâmpadas do museu, entretanto, elas só são acesas quando há necessidade e, por serem de led, consomem muito menos energia. Além disso, há dispositivos para acender e apagar automaticamente as lâmpadas externas, evitando que fiquem acesas sem necessidade durante o dia.

Por fim, o uso de água sempre é feito com consciência, para que não haja desperdício, principalmente, por que Caeté apresenta graves problemas de abastecimento em algumas épocas do ano. Sempre que necessário o esvaziamento do reservatório de água para o combate incêndio, será acionado o Serviço de Água Autônomo local para que ele possa recolhê-la, evitando, assim, o seu desperdício. Além disso, as torneiras de todos os banheiros têm temporizadores que não permitem que elas se mantenham abertas por muito tempo.

2.11.1 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: PROMOVER AÇÕES SUSTENTÁVEIS**
  - **Estratégia 1**: Incrementar a coleta seletiva de lixo com a disponibilização de lixeiras para este fim

    Ação: Aquisição de lixeiras para coleta seletiva e realizar programas educativos internos para estimular o uso correto destas

Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

Meta Temporal: 2020

- **Estratégia 2:** Diminuir o consumo de energia do Museu Regional de Caeté

  Ação: Instalar sensores de presença nos banheiros para evitar que as luzes fiquem acesas sem necessidade

  Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

  Meta Temporal: 2021
- **Estratégia 3:** Pensar em novos meios de regar o jardim, com intuito de economizar água

  Ação: Planejar, aprovar e executar alternativas de regar o jardim

  Meta Quantitativa: 01 projeto planejado, aprovado e executado

  Meta Temporal: 2023

- **DIRETRIZ 2: TORNAR O MUSEU REGIONAL DE CAETÉ UMA REFERÊNCIA NA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**
  - **Estratégia 1:** Promoção de palestras e reuniões de cunho socioambiental, além de cessão de espaço para outros agentes realizarem ações afins

    Ação: Levantar as demandas, elaborar, aprovar e executar os Projetos que visam à promoção da educação socioambiental

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado

    Meta Temporal: 2022

    Meta Temporal: Ação contínua

2.12 Programa Acessibilidade Universal

O Programa de Acessibilidade Universal está pautado no Decreto nº 8.124/2013, que regulamenta o Estatuto dos Museus, mais especificamente no parágrafo único do art. 23, o qual indica que os projetos e ações relativas à acessibilidade universal nos museus deverão ser explicitados em todos os programas integrantes ou em programa específico resultado de agrupamento ou desmembramento. Desta forma, optou-se em trazer um Programa específico dada a importância do tema.

Após as obras de restauração, o Museu Regional de Caeté passou a contar com uma estrutura capaz de receber pessoas com dificuldade de mobilidade, inclusive cadeirantes. Desde a entrada, é possível o acesso com a cadeira de rodas, pois há rampas com corrimãos e portas nas dimensões recomendadas pela legislação e, no interior do museu, há um espaço amplo de circulação e o acesso, tanto ao andar superior quanto ao subsolo, é feito via elevador. Os banheiros são adaptados com barras, pias baixas e portas largas. Desta forma, pessoas com baixa mobilidade ou cadeirantes estão bem assistidas no Museu Regional de Caeté.

Contudo, outros tipos de deficiências ainda são um ponto para serem trabalhados no museu. Não há um preparo específico para eles, como a previsão de textos em braile ou áudioguias, há, somente, as visitas guiadas que são oferecidas a todos os visitantes. Também não é permitido o toque nas peças do acervo, o que poderia ser substituído por réplicas em relevo, dificultando, assim, a fruição das exposições por parte dos deficientes visuais.

O termo acessibilidade é mais amplo e não se restringe a pessoas com algum tipo de deficiência, por consequência, há um grande problema de acessibilidade quanto à linguagem utilizada no museu, uma vez que ela é prioritariamente por escrito e em português, não havendo traduções disponíveis em nenhuma outra língua.

Seguindo a mesma linha de o conceito de acessibilidade ser mais amplo, todos os cursos, oficinas, palestras, exibição de filmes e outras atividades culturais são gratuitas, sendo limitadas às vagas ofertadas. Entretanto, há a intenção de se fazer cobrança de ingressos para acesso à exposição permanente, contudo, haverá toda uma gama de pessoas que terão gratuidade à exposição de longa duração do museu, tais como moradores da cidade, idosos, estudantes, entre outros. Além disso, pretende-se adotar um dia de gratuidade para todos.

2.12.1 Diretrizes

- **DIRETRIZ 1: PROMOVER A ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DO PÚBLICO NO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Manter, em pleno funcionamento, os equipamentos que trazem acessibilidade ao museu.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à contratação de empresa de manutenção para os equipamentos instalados Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2020

- **DIRETRIZ 2: PROMOVER A ACESSIBILIDADE DA EXPOSIÇÃO DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Pensar em uma exposição mais inclusiva para os mais diversos tipos de deficiência, especialmente visual, com a aquisição de áudio-guia.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à produção de material para deficientes visuais usufruírem da exposição do Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2021
  - **Estratégia 2:** Treinar os atendentes para que estejam preparados para atendimento inclusivo.

    Ação: Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à contratação de treinamento para os atendentes do Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2021
  - **Estratégia 3:** Traduzir para, pelo menos em inglês e espanhol, os textos das legendas e painéis da exposição.
  - **Ação:** Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à tradução dos textos do Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: 01 projeto elaborado, aprovado e executado.

    Meta Temporal: 2021

- **DIRETRIZ 3: PROMOVER O CARÁTER SOCIAL DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ**
  - **Estratégia 1:** Fazer uma política de cobrança de ingressos que leve em conta o caráter social dos museus

    Ação: Tornar um dia da semana com entrada franca para quaisquer espécies de público no Museu Regional de Caeté.

    Meta Quantitativa: -

    Meta Temporal: 2019

ETAPA 3

PROJETOS DO MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

3 PROJETOS

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Institucional	Implementar instrumentos de gestão institucional	Atualizar o Plano Museológico do Museu Regional de Caeté.	Revisar, redigir e publicar o Plano Museológico do Museu Regional de Caeté.	01 Plano Museológico Publicado	2019	---
		Atualizar e finalizar o Plano de Gestão de Riscos do Museu Regional de Caeté.	Revisar, redigir e publicar o Plano de Gestão de Riscos do Museu Regional de Caeté.	01 Plano de Gestão de Risco Publicado	2019	---
	Formalizar, em ato próprio, a criação do museu regional de caeté	Verificar junto ao Núcleo de Relações Institucionais e à Presidência do Ibram a possibilidade da publicação de um Ato de criação próprio do Museu Regional de Caeté	Revisar, redigir e publicar o ato de criação do Museu Regional de Caeté.	01 Ato Publicado	2020	Ibram
	Dotar o museu de melhores estruturas, por meio da aquisição de materiais permanente e de consumo.	Montagem da recepção conforme previsto no projeto da nova exposição do Museu Regional de Caeté	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a aquisição de mobiliário específico para a recepção do Museu Regional de Caeté.	01 projeto elaborado, aprovado e executado.	2019	Ibram
		Readequação da nova reserva técnica do Museu Regional de Caeté.	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a aquisição de mobiliário específico e materiais de consumo para um melhor aproveitamento da nova reserva técnica	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2021	Ibram
		Readequação da copa e cozinha Museu Regional de Caeté.	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para melhor equipar a copa e cozinha do Museu Regional	01 projeto elaborado, aprovado e executado.	2020	Ibram

			de Caeté.			
	Manter o bom funcionamento dos equipamentos recém instalados no museu regional de caeté.	Contratar empresa para fazer manutenção preventiva dos equipamentos recém instalados.	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a contratação de empresa de manutenção para os equipamentos instalados Museu Regional de Caeté.	01 projeto elaborado, aprovado e executado.	2020	Ibram

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Gestão de pessoas	Dotar museu com o quantitativo de pessoal que melhor atenderia suas necessidades	Contratação de novos servidores para ocupar os 2 cargos que atualmente estão vagos	Manter contato com a direção do Ibram, mostrando a necessidade de realização de concurso público para suprir a necessidade de servidores	02 cargos ocupados	Ação contínua	---
		Contratação de novos postos de serviços terceirizados de acordo com a necessidade apresentada	Elaborar, aprovar e executar a contratação dos serviços terceirizados pleiteados	01 posto de auxiliar administrativo e 01 posto de vigia	**2019**	**Ibram**
		Contratação de novo estagiário de nível superior para atuar na área de conservação do acervo	Manter contato com a Coordenação de Gestão de Pessoas do Ibram para que sejam destinadas vagas de estagiários de nível superior, quando disponíveis	01 vaga de estágio de nível superior	Ação contínua	**Ibram**
	Execução de serviços técnicos especializados cujos servidores do museu não estão aptos a executarem	Aprimorar as relações com a sede e outros Museus Ibram com intuito de cessão de servidores especializados, a fim de executarem serviços técnicos cujos servidores do Museu Regional de Caetè não são aptos.	Manter uma relação mais próxima entre com a sede e demais Museus Ibram	---	Ação contínua	---
	Promoção de um programa de qualificação e	Promover capacitações que são do interesse do	Levantamento das necessidades da unidade, busca de	01 capacitação realizada	Anual	**Ibram**

	capacitação dos servidores e colaboradores do museu regional de caeté	Museu Regional de Caeté de acordo com levantamento sistemático das necessidades presentes e futuras da unidade.	fornecedores, pleitear recursos específicos para capacitação dos servidores e funcionários, execução da capacitação.			
		Estimular os servidores do Museu Regional de Caeté a realizarem capacitações que são de seus interesses.	Levantamento das necessidades do servidor, aprovação se também interessam a unidade, busca de fornecedores, pleitear recursos específicos para capacitação dos servidores e funcionários, execução da capacitação.	---	Ação contínua	**Ibram**
	Melhoria constante do clima organizacional no museu regional de caeté	Promover diagnóstico do atual clima organizacional dos servidores e colaboradores do Museu Regional de Caeté	Realização de pesquisa de clima organizacional visando um diagnóstico do momento atual.	01 pesquisa de clima organizacional	2020	---
		Promover ações constantes de melhoria do clima organizacional que visam um melhor bem estar dos servidores e colaboradores do Museu Regional de Caeté	Realização de reuniões individuais e com toda equipe com intuito de resolução de conflitos e melhoria na qualidade de vida.	---	Ação contínua	---

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Acervo	Aprimorar a política de acervos do museu regional de caeté	Instituir e formalizar a Comissão de Avaliação de Acervos do Museu Regional de Caeté	Elaborar procedimentos para aquisição e descarte das diferentes tipologias de acervo do Museu Regional de Caeté: museológico, arquivístico e bibliográfico, com base nas normativas do	01 documento elaborado	2021	---

			Ibram.			
	Atualizar e modernizar as informações do acervo museológico do museu regional de caeté	Disponibilizar informações sobre o acervo museológico do Museu Regional de Caeté na plataforma Tainacan.	Seguir os passos fornecidos pelos responsáveis pela plataforma e disponibilizar os dados sobre o acervo necessários.	01 informações sobre acervo disponibilizada	2019	---
		Registrar com imagens de todo acervo museológico do Museu Regional de Caeté.	Fotografar todo o acervo museológico e complementar o inventário já existente com as imagens	01 inventário com fotos	2020	---
		Elaborar e sistematizar as atualizações do inventário do acervo museológico.	Atualizar e complementar o inventário já existente com técnicas mais modernas e com auxílio da tecnologia	01 inventário atualizado	2021	---
	Realizar pesquisas sobre o prédio e do acervo museológico do museu regional de caeté	Buscar mais informações sobre o prédio que abriga o museu e do seu acervo museológico com intuito de complementar as informações documentais e incrementar a exposição	Realizar pesquisa documental nos arquivos institucionais do museu, IPHAN e Arquivo Público Mineiro e complementar as informações já existentes.	01 realização de pesquisa	2022	---
	Manter a conservação dos acervos que estão sob guarda do museu regional de caeté	Caso seja aprovada a contratação de estagiário de nível superior ou a contratação de especialista é necessário equipar o espaço destinado a conservação-restauração com o mínimo de materiais necessários para realização dos trabalhos.	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a aquisição de materiais e equipamentos para conservação do acervo	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2021	**Ibram**
	Restaurar parte do acervo museológico	Contratação de empresa especializada para realização de restauração de parte do acervo museológico que	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a restauração do acervo	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2020	**Ibram**

		necessitam de intervenções.				
	Ampliar o escopo da biblioteca do museu regional de caeté	Ampliar o escopo da biblioteca para tornar-se referência na cidade mediante a previsão de contratação de profissional bibliotecário, compra de mobiliário adequado, aquisição de acervo e que seja feita previsão orçamentária para a manutenção desse acervo.	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a ampliação da biblioteca	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2024	**Ibram**

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Exposições	Montagem da exposição de longa duração	Finalizar as etapas previstas no projeto de exposição.	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a contratação de empresa para fornecimento dos bolsões de informações	01 projeto elaborado, aprovado e executado	**2019**	**Ibram**
		Modernizar a exposição de longa duração por meio de recursos tecnológicos.	Planejar, aprovar e executar projetos que visam a modernização da exposição de longa duração com uso de recursos tecnológicos	01 projeto elaborado, aprovado e executado	**2021**	**Ibram**
		Manter-se aberto para aquisição, empréstimo e doações de acervos que possam enriquecer a proposta do circuito expositivo do Museu Regional de Caeté	Aprovar e incorporar novos itens à exposição de longa duração desde que complementem a atual exposição.	---	Ação contínua	---
	Montagem de nova sala na exposição de longa duração	Propor um novo uso para a sala de apoio à reserva técnica, caso esta seja desocupada.	Planejar, aprovar e executar, com auxílio dos demais membros do Grupo de Trabalho formado para o desenvolvimento da nova exposição do Museu	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2024	---

			Regional de Caeté, possibilidades para ocupar a sala que inicialmente não faria parte do circuito expositivo			
	Aumentar a frequência de exposições temporárias	Elaborar uma política de exposições de curta duração	Planejar, aprovar e executar um plano de exposições de curta duração com métodos, regras e critérios para cessão de espaço.	01 plano elaborado, aprovado e executado	**2022**	**---**
		Desenvolver um edital público de uso de espaço para exposições temporárias	Planejar, aprovar e executar edital de chamamento para cessão de espaço para exposições de curta duração	01 plano elaborado, aprovado e executado	**2023**	**Ibram**

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Educativo / cultural	Gestão do programa educativo	Construir uma política educacional do Museu Regional de Caeté, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Museal.	Planejar, aprovar e executar um plano do educativo do Museu Regional de Caeté com a participação da sociedade.	01 plano elaborado, aprovado e executado	2021	---
	Manutenção das oficinas permanentes do museu regional de caeté	Manter o funcionamento, se possível ampliação, das atuais oficinas permanentes oferecidas pelo museu.	Planejar, aprovar e executar projetos que visem a manutenção das oficinas por meio do fornecimento de material de consumo.	01 plano elaborado, aprovado e executado	2020	Ibram
	Ampliação da parceria com as escolas municipais e estaduais da região	Promover um encontro de professores com objetivo de fomentar projetos educativos e culturais que tenham como objeto o museu regional de Caeté;	Planejar, divulgar e executar o encontro	01 encontro	2021	---
		Elaborar em conjunto com os professores locais, material didático para que possam ser trabalhados tanto em sala de aula quanto no museu	Planejar, desenvolver e executar o material didático	01 material didático elaborado, aprovado e executado	2022	Ibram

	Ampliação da participação do museu no cotidiano da cidade.	Promover encontros, cessão de espaços e outros meios que se fizerem necessários com intuito de promover as festividades locais.	Reunir com as lideranças comunitárias com intuito de fomentar as festividades locais.	01 encontro	anual	---
		Promover ações que visam à proximidade com a sociedade, por meio de promoção ou cessão de espaço para reuniões, palestras e cursos.	Planejar, aprovar e executar o oferecimento de palestras, reuniões e cursos que visem o interesse da sociedade local, assim como a divulgação da possibilidade de cessão de espaço para este fim.	---	Ação contínua	Ibram
	Promoção artísticas variadas	Promover apresentações artísticas das mais variadas formas com intuito de transformar o museu em referência de cultura e lazer.	Planejar, aprovar e executar o oferecimento de apresentações artísticas gratuitas abertas a toda população	---	Ação contínua	Ibram
		Incentivar as manifestações artísticas locais por meio de cessão de espaço ou fomento.	Planejar, aprovar e executar o oferecimento de apresentações artísticas de artista locais	---	Ação contínua	Ibram

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Pesquisa	Elaboração do plano de pesquisa do museu regional de caeté.	Desenvolvimento de um plano de pesquisa do museu regional de caeté baseado nas linhas de pesquisa a serem definidas	Planejar, aprovar e executar o plano de pesquisa do museu	01 plano de pesquisa do museu	2020	**---**
	Retomada do projeto de pesquisa dos distritos de caeté.	Publicação dos resultados da pesquisa realizada no distrito do morro vermelho	Planejar, aprovar e executar a publicação do livro	01 livro publicado	2021	**Ibram**
		Execução do projeto de resgate cultural no distrito de Roças Novas	Planejar, aprovar e executar a contratação de empresa especializada em pesquisa com	01 livro publicado	2023	**Ibram**

			intuito de resgatar e registrar o acervo cultural do distrito de Roças Novas			
	Pesquisa de público do museu regional de caeté.	Realizar pesquisas de público nos moldes do Laboratório de Público Ibram (LPI) e do Formulário de Visitação Mensal (FVM)	Planejar, aprovar e executar a pesquisa de público dos visitantes do museu regional de Caeté, seguindo os moldes LPI e FVM	---	Ação contínua	---
		Desenvolver uma pesquisa relativa a imagem percebida do museu, tanto para o seu público, quanto para o seu não público	Planejar, aprovar e executar a pesquisa de imagem percebida do Museu	01 pesquisa	2021	---
	Pesquisa de satisfação com serviços terceirizados.	Como parte integrante da fiscalização de contratos dos serviços terceirizados, será feita pesquisa de satisfação tanto do público interno quanto externo da prestação de serviço.	Executar a pesquisa de satisfação dos serviços terceirizados conforme o edital de licitação	---	Ação contínua	---

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Arquitetônico - urbanistico	Manutenção predial	Graças às intervenções que a obra de restauro proporcionou, atualmente não há grandes demandas a respeito da área arquitetônica e urbanística, sendo que o principal desafio é conseguir a manutenção do que já está realizado	Planejar, aprovar e executar a contratação de empresa especializada em manutenção predial	01 contrato elaborado, aprovado e executado	**2020**	**Ibram**

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Segurança	Conclusão e implementação do plano de gestão de riscos do museu regional de caeté	Finalizar Plano de Gestão de Risco do Museu Regional de Caeté, de acordo com a metodologia proposta pelo Ibram.	Finalizar, aprovar e executar o Plano de Gestão de Risco do Museu Regional de Caeté.	01 Plano de Gestão de Risco elaborado, aprovado e executado	2019	---
	Aumentar a segurança do museu regional de caeté	Manter o diálogo com os demais setores do Ibram com intuito de contratação de um posto de vigia para resguardar a segurança, conforme exposto no Programa de Gestão de Pessoas	Elaborar, aprovar e executar a contratação de 1 vigia	01 posto de vigia contratado	2019	Ibram
		Aquisição de um equipamento capaz de acessar as câmeras de segurança	Elaborar, aprovar e executar a aquisição de um equipamento capaz de acessar as câmeras de vigilância	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2020	Ibram
		Treinamento para os funcionários, vigilantes e demais terceirizados que vierem a ser contratados, com intuito de saberem operar os sistemas de segurança instalados	Realizar treinamento cada vez que houver troca ou contratação de funcionários ou terceirizados para torna-los aptos a operar os sistemas de segurança.	---	Ação sob demanda	---
	Manter o museu regional de caeté de acordo com as diretrizes de combate a incêndio	Realizar as recargas e manutenções dos extintores de acordo com as exigências da fabricante.	Elaborar, aprovar e executar processo de manutenção dos extintores presentes no Museu Regional de Caeté.	01 processo elaborado, aprovado e executado	anual	Ibram
		Realizar reciclagem da equipe de brigadista	Elaborar, aprovar e executar processo visando a reciclagem da equipe de brigadista Museu Regional de Caeté.	01 processo elaborado, aprovado e executado	2021	Ibram
		Renovação do Auto do Vistoria do Corpo de Bombeiros	Elaborar, aprovar e executar processo visando a renovação do Auto de Vistoria dos Bombeiros	01 processo elaborado, aprovado e executado	2021	Ibram

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Financiamento e Fomento	Gerir os recursos financeiros disponibilizados para viabilizar o funcionamento do museu regional de caeté	Manter a execução das ações previstas nos Planos de Ações anuais	Levantar as demandas, elaborar, aprovar e executar os Projetos desenvolvidos pelo Museu Regional de Caeté	---	Ação contínua	---
	Passar a gerar receitas para a união	Gerar recursos por meio da cobrança de ingressos	Arrecadar, elaborar relatório e depositar o dinheiro arrecadado com os ingressos	---	Ação contínua	---
		Gerar recursos por meio da venda de souvenires e outros objetos relacionados ao museu.	Arrecadar, elaborar relatório e depositar o dinheiro arrecadado com a venda de souvenires	---	Ação contínua	---
	Conseguir novas formas de financiamento	Estimular a criação de Associação de Amigos do Museu Regional de Caeté	Promover ações e reuniões com a participação da comunidade local com intuito de estimular a criação da Associação de Amigos do Museu Regional de Caeté	01 reunião	**2020**	---
		Buscar novas fontes de financiamento em editais, fundos ou parcerias	Mapear editais de interesse do Museu Regional de Caeté	---	Ação contínua	---
		Estabelecer contato com parlamentares para pleitear destinação de recursos via emendas	Pesquisar parlamentares que atuam na região ou em interesse na preservação histórica cultural e apresentar os projetos de interesse do Museu Regional de Caeté	---	Ação contínua	---

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Comunicação	Melhorar a comunicação do museu regional de caeté	Desenvolver o site institucional em parceria com a CTINF	Elaborar, aprovar e executar os conteúdos que estarão presentes no site institucional e mantê-lo sempre atualizado	01 site elaborado, aprovado e posto no ar	2019 - Ação contínua	---
		Criar um *mailing list* não só com veículos de comunicação da cidade, como, também, de cidades circunvizinhas, tais como Sabará, Barão de Cocais, Santa Bárbara e Belo Horizonte	Levantar os e-mails e contatos dos veículos de comunicação, elaborar o *mailing list* e enviar os *releases* referentes ao Museu Regional de Caeté	01 *mailing list* criado	2020 - Ação contínua	---
		Retomar o uso de redes sociais	Levantar quais as redes sociais mais aceitas no momento e verificar a possibilidade usá-las com intuito de comunicar as ações do museu.	---	Ação contínua	---
	Aumentar a visibilidade do museu regional de caeté	Fazer divulgação intensiva sobre a reabertura do museu na Serra da Piedade	Realizar parceria com a administração da Serra da Piedade com intuito de trazer mais visibilidade para o museu e atrair mais visitantes.	01 reunião	2019	---
		Fazer divulgação intensiva sobre a reabertura do museu no Hotel Tauá	Realizar parceria com a administração do Hotel Tauá com intuito de trazer mais visibilidade para o museu e atrair mais visitantes.	01 reunião	2020	---
		Criar banners e cartazes para serem fixados em lugares estratégicos da cidade	Elaborar, aprovar e executar o projeto que visa a criação de banners e cartazes	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2019	Ibram
	Aprimoramento das relações públicas do museu regional de caeté	Manter o bom relacionamento com as autoridades	Estreitar os vínculos com autoridades e	---	Ação contínua	---

		e formadores de opinião locais	formadores de opinião locais			

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Socioambiental	Promover ações sustentáveis	Incrementar a coleta seletiva de lixo com a disponibilização de lixeiras para este fim	Aquisição de lixeiras para coleta seletiva e realizar programas educativos internos para estimular o uso correto das lixeiras	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2020	Ibram
		Diminuir o consumo de energia do Museu Regional de Caeté	Instalar sensores de presença nos banheiros para evitar que as luzes fiquem acesas sem necessidade	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2021	Ibram
		Pensar em novos meios de regar o jardim, com intuito de economizar água	Planejar, aprovar e executar alternativas de regar o jardim	01 projeto planejado, aprovado e executado	2023	Ibram
	Tornar o museu regional de caeté como referência de educação socioambiental	Promoção de palestras e reuniões de cunho socioambiental, além de cessão de espaço para outros agentes realizarem ações afins	Levantar as demandas, elaborar, aprovar e executar os Projetos que visam à promoção da educação socioambiental	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2022	Ibram

Programa	Projeto	Objetivo	Metodologia	Meta quantitativa	Meta Temporal	Recursos
Acessibilidade universal	Promover a acessibilidade e inclusão do público no museu regional de caeté	Manter os equipamentos que trazem acessibilidade ao museu em pleno funcionamento	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam a contratação de empresa de manutenção para os equipamentos instalados Museu Regional de Caeté.	01 projeto elaborado, aprovado e executado.	2020	Ibram
	Promover a acessibilidade da exposição no museu regional de caeté	Pensar em uma exposição mais inclusiva para os mais diversos tipos de deficiência, especialmente visual com a aquisição de áudio-guia	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à produção de material para deficientes visuais usufruirem da exposição do Museu Regional de Caeté.	01 projeto elaborado, aprovado e executado	2021	Ibram
		Treinar os atendentes para	Elaborar, aprovar e executar projetos	01 projeto elaborado,	2021	Ibram

		que estejam preparados para atendimento inclusivo	que visam à contratação de treinamento para os atendentes do Museu Regional de Caeté	aprovado e executado		
		Traduzir os textos das legendas e painéis pelo menos em inglês e espanhol	Elaborar, aprovar e executar projetos que visam à tradução dos textos do Museu Regional de Caeté.	01 projeto elaborado, aprovado e executado.	2021	Ibram
	Promover o caráter social do museu regional de caeté	Fazer uma política de cobrança de ingressos que leve em conta o caráter social dos museus	Tornar um dia da semana com entrada grátis para qualquer público no Museu Regional de Caeté.	---	2019	---

Anexos

Anexo I – Regimento Interno do Museu Regional de Caeté

Anexo II – Projeto de nova exposição de longa duração